# CONGRATULAÇÕES

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO 9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Meriva incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Meriva têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do ***Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13*** deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

**Atenção!** Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

**Nota** Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute todas as vantagens que o seu Chevrolet Meriva tem a lhe oferecer.

**General Motors do Brasil Ltda.**

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

**www.chevrolet.com.br**

As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os opcionais e acessórios disponíveis na data da publicação indicada na lombada.

CHEVROLET

CONTE COMIGO

| | |
|---|---|
| **Brasil** | **0800-702-4200** |
| **Argentina** | **0800-555-11-15** |
| **Uruguai** | **0800-1115** |
| **Paraguai** | **0010 (a cobrar)** |
| | **0054-11-478-81-115** |

# CONTEÚDO

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: "Espelho retrovisor externo", encontrado na letra "E", poderá aparecer também na letra "R" como "Retrovisor externo")

## A



## B



## C

## D



## E



## F

## G



## H



## I



## L

## M



## O



## P



## Q



## R

## S



## T

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.

Transmissão Manual
Transmissão Easytronic
MPS4316880001

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
MPS43168B0002

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

## Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por profissionais altamente qualificados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

**Atenção!** Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contra-peça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de preferência.

## SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.

## Chevrolet *Road Service*

O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **Pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **Pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

(a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;

(b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;

(c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (pane seca).

Para os casos de **Acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **Acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranqüilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

| | |
|---|---|
| **Brasil** | **0800-702-4200** |
| **Argentina** | **0800-555-11-15** |
| **Uruguay** | **0800-1115** |
| **Paraguay** | **0010 a cobrar 0054-11-478-81-115** |

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão *INFOCARD* que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

## *INFOCARD*

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Segurança
- Imobilizador
- Chave

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.

Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda. para seus produtos.

A General Motors do Brasil Ltda., reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

**Nota** Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como conseqüência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detém o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

## Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

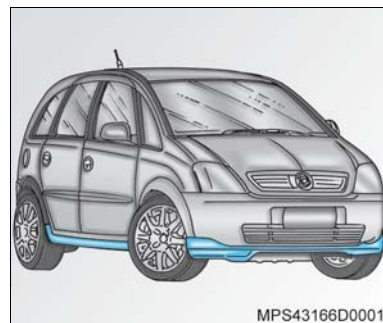
Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

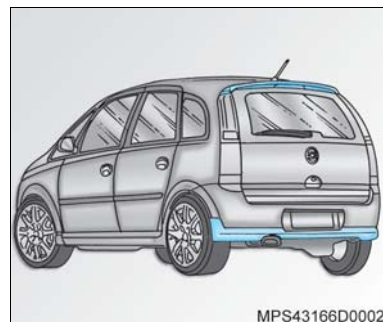
- Acendedor de cigarros e cinzeiro
- Adesivo da tampa de combustível
- Adesivo de coluna
- Adesivo refletivo
- Aerofólio do teto*
- Alarme
- Alto-falante triaxial dianteiro*
- Alto-falante triaxial traseiro*
- Antena de teto
- Caixa de transporte
- Double Din / TID
- DVD de teto
- Farol de neblina dianteiro
- Farol esportivo (máscara negra)
- Lanterna esportiva (fumê)
- Ponteira de escapamento cromada
- Porta-óculos
- Protetor de soleira das portas (preto)
- Protetor de soleira metálico
- Protetor do cárter
- Rack do teto
- Rádio / CD *Player* com MP3*
- Roda de alumínio 14" e 15"
- Saias laterais*
- Spoiler dianteiro*
- Spoiler traseiro*
- Tapete de borracha do porta-malas – tipo bandeja
- Tapetes de borracha
- Tomada de força do console central traseiro
- Travas elétricas
- Vidros elétricos

MPS43166D0003

- Rádio / CD *Player* com MP3*

* Estes Acessórios Chevrolet possuem um selo de autenticidade que deverá ser preenchido e colado no quadro existente na última folha deste manual.

MPS43166D0001

- Saia lateral*
- Spoiler dianteiro*

MPS43166D0002

- Aerofólio do teto*
- Spoiler traseiro*

**Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.**

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras da proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o ar-condicionado funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

## Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas freqüentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

### Dicas

**Marcha lenta:** também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

**Alta velocidade:** quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

**Pressão dos pneus:** devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

**Cargas desnecessárias:** também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

**Bagageiro do teto:** podem aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

**Revisões e reparações:** como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.

## Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.
- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico ECM.
- Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

**Nota** O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

## Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

| Veículo | db(A) |
|---|---|
| 1.8L 8V Flexpower (Transmissão manual) | 80,4 a 4.200 rpm |
| 1.8L 8V Flexpower (Transmissão Easytronic) | 83,1 a 4.200 rpm |

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva*** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Painel de instrumentos (veículos com transmissão manual)

Painel de instrumentos (veículos com transmissão Easytronic)

# Painel de instrumentos

## 1 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

## 2 Hodômetro total

Registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo. Quando a ignição está desligada, o número de quilômetros pode ser exibido durante aproximadamente 15 segundos, pressionando-se levemente o botão de ajuste.

## 3 Hodômetro parcial/relógio

Para alternar as funções de hodômetro e relógio, pressione brevemente o botão * de ajuste. O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto. Para retornar a zero, pressione o botão do hodômetro parcial por aproximadamente 2 segundos.

O ajuste de horas e minutos é feito da seguinte maneira:

| Botão de Ajuste | Operação |
|---|---|
| Pressione * mais de 2 segundos | Os dígitos de horas piscam |
| Pressione menos de 2 segundos | O número aumenta |
| Pressione mais de 2 segundos | Os dígitos de minutos piscam |
| Pressione menos de 2 segundos | O número aumenta |

O modo de ajuste do relógio é finalizado pressionando-se o botão por um período maior que 2 segundos.

**Nota** Uma semana antes do limite de tempo ou a cada 15.000 km rodados, ao ligar a ignição, a mensagem "**InSP**" aparecerá no visor do hodômetro parcial (*veja "Sistema de aviso de revisão", na seção 13*).

### 4 Tacômetro

O tacômetro indica o número de rotações por minuto do motor (a leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 1.000 em veículos com transmissão manual e por 100 em veículos com transmissão Easytronic).

**Nota** A área da escala de cor branca indica a rotação normal e a escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (veja as informações sobre rotações na *Seção 12, Especificações*).

### 5 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

**Ponteiro na escala azul (para veículos com transmissão manual:** o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

**Nota** Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho (escala branca) evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

**Ponteiro na escala branca:** temperatura normal de trabalho.

**Ponteiro na escala vermelha:** motor superaquecido. Pare o motor imediatamente e verifique o nível do líquido de arrefecimento.

### 6 Indicador do nível de combustível

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha da escala do indicador de combustível, o tanque estará quase vazio (reserva) e a luz ao lado do indicador se acenderá. Abasteça o veículo assim que possível.

Caso esta luz comece a piscar intermitentemente, o veículo está na iminência de ficar sem combustível.

Quando o ponteiro atingir a extremidade direita da escala, o tanque estará cheio.

### 7 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

**Nota** Se esta luz piscar com freqüência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

### 8 Luz indicadora da luz de neblina traseira

Acende-se quando a luz de neblina traseira está acionada, desde que os faróis também estejam acesos.

### 9 Luz indicadora do farol de neblina

Acende-se quando o farol de neblina está acionado, desde que as lanternas também estejam acesas.

### 10 Luz indicadora de farol alto/lampejador

Acende-se quando o farol alto está aceso e quando a alavanca do lampejador é acionada.

### 11 Luz indicadora de anomalia nos sistemas eletrônicos e de imobilização eletrônica do motor (transmissão manual)

### Luz indicadora de anomalia nos sistemas eletrônicos e de imobilização eletrônica do motor (transmissão Easytronic)

**Nota** A luz ou deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

A duração da injeção, ignição, marcha lenta e corte em desaceleração são controlados eletronicamente. Caso a luz ou a luz se acenda com o motor ligado, existe alguma anomalia. Neste caso, o sistema eletrônico muda para um programa de emergência, permitindo a continuação do percurso. Logo que possível, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não dirija por longos percursos com a luz de anomalia acesa, pois isto poderá danificar o catalisador, aumentar o consumo de combustível e prejudicar a dirigibilidade do veículo.

Caso a luz se acenda apenas por breves instantes, o sistema não está com problemas, porém, se a mesma piscar intermitentemente quando a ignição estiver ligada, é sinal de que existe falha no sistema de imobilização eletrônica do motor; neste caso, o motor não poderá ser acionado (consulte "*Sistema de imobilização do motor*", nesta Seção).

### 12 Luz indicadora do sistema de controle de gases de escapamento

**Nota** Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Esta luz se acende com o motor em funcionamento caso exista algum problema no sistema de gerenciamento eletrônico do motor. Logo que possível, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não dirija por longos percursos com a luz de anomalia acesa, pois isto poderá danificar o catalisador, aumentar o consumo de combustível e prejudicar a dirigibilidade do veículo. Esta luz pode se acender sozinha ou em conjunto com a luz ou a luz .

### 13 Luz indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de *"Air bag"*

**Nota** Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz se acender com o motor em funcionamento, poderá haver falha nos sistemas.

**Atenção!** Na situação acima, estes sistemas não funcionarão. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

### 14 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

**Nota** Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta a luz pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

**Atenção!** Se a luz se acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem e coloque a alavanca de mudanças em ponto morto. Caso o motor não esteja em funcionamento será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

### 15 Luz indicadora de carga de bateria

**Nota** Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para substituição da lâmpada.

Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

O veículo está equipado com um sistema de proteção da bateria, o qual interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

### 16 Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreagem

**Atenção!** Se a luz não se apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio, além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet *Road Service*.

### 17 Luz indicadora do sistema de freio antiblocante (ABS)

**Nota** Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para substituição da lâmpada.

Se a luz se acender com o motor em funcionamento, o sistema ABS pode estar danificado. No entanto, o sistema de freio do veículo continuará funcionando. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparo.

**Atenção!** Durante a frenagem de emergência, ao sentir uma pulsação no pedal do freio e um ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais de funcionamento do sistema.

### 18 Luz indicadora do modo esportivo (transmissão Easytronic)

Esta luz se acende quando o modo esportivo da transmissão Easytronic é acionado.

### 19 Indicador digital de funções da transmissão Easytronic

Indica a posição de seleção da alavanca de mudanças do sistema Easytronic.

## Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando-a até a posição diagonal.

## Chave com controle remoto

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva (sem controle remoto), que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

### Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

**Nota** Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

**Atenção!** Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios. As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

**Nota** Se for necessário manter a chave no contato da ignição, após o desligamento do motor, é preciso retirar a chave do contato e colocá-la novamente, para que o circuito eletrônico da chave não consuma corrente. Esse consumo pode ocasionar descarga da bateria.

Quando a porta for aberta, o motorista será avisado pelo sistema eletrônico que o procedimento descrito acima não foi executado emitindo um sinal contínuo.

**Nota** Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

## Sistema de imobilização do motor

Protege o veículo contra furtos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor.

Sua ativação é automática e ocorre sempre que se desliga o motor e retira-se a chave do contato.

Somente utilizando uma chave programada é possível dar partida ao motor, portanto, mantenha a chave reserva em um local seguro.

Quando a ignição for ligada, o indicador de controle do sistema imobilizador ou se acende brevemente. Caso fique piscando com a ignição ligada, existe algum defeito no sistema. Não poderá ser dada partida ao motor.

Gire a chave de ignição para a posição ●, espere aproximadamente cinco (5) segundos, a seguir repita o procedimento de partida ao motor.

Se o indicador de controle ou continuar piscando, consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Se o indicador de controle ou se acender após ter sido dada partida ao motor, existe algum defeito no sistema de injeção eletrônica.

O sistema de imobilização do motor não trava as portas. Desta forma, após deixar o veículo, trave sempre as portas e acione o sistema antifurto.

O cartão-senha (*INFOCARD*) inclui o código para casos de serviço no sistema imobilizador.

Devido a isto, ele não deverá ser guardado no interior do veículo.

Mantenha o cartão-senha (*INFOCARD*) à mão sempre que consultar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## Controle remoto por rádiofreqüência

O controle remoto por rádiofreqüência pode ser usado para ligar ou desligar:

- Sistema de travamento central
- Sistema mecânico de travamento antifurto
- Sistema de alarme antifurto

O controle remoto possui um raio de ação de aproximadamente 3 m. O raio de ação pode ser reduzido devido ao sombreamento e reflexão das ondas de rádio. Para fazer o controle remoto funcionar, direcione a unidade do controle remoto ao veículo.

Ao acionar o controle remoto as luzes de advertência (pisca-alerta) piscam rapidamente para mostrar que o controle remoto está funcionando.

**Para travar:**

Pressione o botão ═

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- As portas e tampa do compartimento de cargas são travadas, não permitindo a abertura pelo interior do veículo.
- A trava da portinhola de abastecimento (quando disponível) é travada.
- Os vidros com acionamento elétrico são fechados automaticamente. Caso não ocorra o fechamento de um dos vidros com acionamento elétrico das portas, a buzina emitirá um sinal sonoro avisando que o vidro não está completamente fechado.
- O sistema de alarme antifurto é ativado.
- A luz interna do teto se apaga.

Por questões de segurança, o veículo não pode ser travado com a chave no interruptor de ignição.

**Para destravar:**

Pressione o botão ⊵

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- As portas e tampa do compartimento de cargas são destravadas, permitindo a abertura pelo interior do veículo.
- A trava da portinhola de abastecimento (quando disponível) é destravada.
- O sistema de alarme antifurto é desativado.
- A luz interna do teto se acende.

**Item personalizável, consulte ''Itens elétricos personalizáveis''.**

**Nota** Para sua comodidade, recomendamos que o sistema de travamento central seja sempre ativado/desativado através da unidade do controle remoto.

Tome bastante cuidado ao manusear a unidade do controle remoto; esta unidade não deve ficar exposta à umidade nem tampouco ser acionada desnecessariamente.

**Atenção!** Em veículos com sistema de travamento central, se as portas forem destravadas por controle remoto ou pela chave, e permanecerem fechadas, o sistema volta a travar as portas após 1 minuto e o alarme é ativado.

**Importante:**

Se o sistema de travamento central não puder ser destravado através do controle remoto, isto pode ser devido ao seguinte:

- A voltagem da bateria da unidade do controle remoto está muito baixa. Troque a bateria da unidade do controle remoto.
- A unidade do controle remoto funcionou várias vezes sucessivamente fora do raio de recepção do veículo. Programe novamente o controle remoto.
- Interferência de ondas de rádio. Faça o sistema de travamento central funcionar, utilizando a chave.

**Atenção!** Não utilize o sistema de travamento central se houver alguma pessoa dentro do veículo! As portas não podem ser destravadas pelo interior do veículo.

**Nota** Qualquer movimento no interior do veículo com o sistema de alarme antifurto acionado, o sistema irá disparar.

## Substituição da bateria do controle remoto

Substitua a bateria tão logo o raio de atuação do controle remoto comece a ficar reduzido.

Desprenda o controle remoto da chave, desencaixando-o com uma chave de fenda, como mostra a figura. Retire a tampa. Substitua a bateria, respeitando a posição de montagem. Feche o controle remoto e encaixe-o na chave, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido.

Bateria utilizada: CR2032, 3V.

**Nota** A troca da bateria deve ser feita dentro de um período de 3 minutos, caso isto não ocorra o controle remoto deverá ser reprogramado.

## Programação do controle remoto

Na eventualidade do controle remoto perder a programação, reprograme o mesmo da seguinte forma:

- Ligue a ignição; o sistema irá então permanecer no modo de programação durante 5 segundos.
- Pressione brevemente um dos dois botões da unidade do controle remoto.
- O sistema de travamento central trava e destrava para mostrar que a unidade do controle remoto foi programada.

# Sistema de travamento central

Para as portas, vidros das portas, tampa do porta-malas e a portinhola do gargalo de combustível (quando disponível).

**Para travar:**

Pressione o botão = na unidade do controle remoto, ou gire a chave na fechadura da porta do motorista no sentido horário para travar todas as portas, fechar todos os vidros, bloquear as portas e ativar o alarme (deixe a chave retornar à posição vertical e remova-a); quando o travamento é feito do lado de dentro do veículo, abaixando o pino de trava existente na porta do motorista, as portas são apenas travadas.

**Para destravar:**

Pressione o botão ≥ existente na unidade do controle remoto, ou gire a chave na fechadura da porta do motorista no sentido anti-horário para destravar a porta do motorista. Para destravar as demais portas, porta-malas e portinhola do gargalo de combustível, pressione novamente o botão ≥ ou gire a chave novamente para destravar as demais portas (deixe a chave retornar à posição vertical e remova-a); para destravar todas as portas pelo lado de dentro do veículo, levante o pino de trava existente na porta do motorista.

Para evitar que o motorista trave a porta inadvertidamente, o pino de trava na porta do motorista não pode ser pressionado quando a porta estiver aberta.

Portas travadas são automaticamente destravadas na eventualidade de uma colisão (para permitir ajuda externa), estando a ignição ligada.

Se o sistema estiver sobrecarregado como resultado de funcionamento repetido em curtos intervalos, a fonte de energia será interrompida durante aproximadamente 30 segundos.

Os vidros das portas acionados eletronicamente podem ser fechados pelo lado externo: gire a chave na posição de travamento da porta ou pressione o botão ═ e os vidros fecharão automaticamente.

**Nota** Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, se a luz começar a piscar durante os primeiros 10 segundos, a porta, tampa do porta-malas e capô poderão estar abertos, ou poderá haver falha no sistema de alarme, neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

## Travamento automático das portas

O travamento automático das portas ocorrerá quando o veículo atingir a velocidade superior a 15 km/h. Caso o motorista não queira esta condição, deve-se simplesmente destravar a porta do motorista.

Este item pode ser reprogramado para velocidades de 5 a 30 km/h (em passos de 5 km/h) ou desabilitado.

Para efetuar a reprogramação, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

O destravamento completo do veículo acontecerá sempre que a chave de ignição for removida do contato, ou o botão de destravamento for pressionado, ou em caso de colisão através do sensor **crash sensor**.

**Nota** Em caso de não funcionamento do controle remoto ou descarregamento da bateria do veículo, o destravamento das portas utilizando a chave só é possível pela porta do motorista, portanto, certifique-se de sempre deixar acesso para a abertura da mesma.

## Sistema antifurto de travamento mecânico

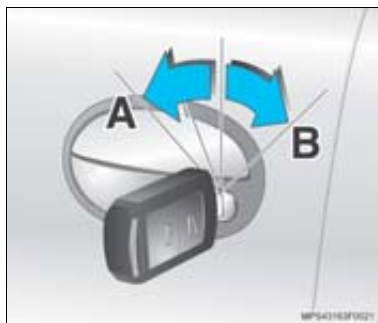
### Para travar:

Todas as portas devem estar fechadas; pressione o botão ═, ou gire a chave na fechadura da porta do motorista no sentido horário, deixe a chave retornar à posição vertical e remova.

**Para destravar:**

Pressione o botão ⊵ na unidade do controle remoto, ou gire a chave na fechadura da porta do motorista no sentido anti-horário para destravar a porta do motorista.

Pressione o botão ⊵ novamente, ou gire a chave novamente para destravar as demais portas, porta-malas e portinhola do gargalo de combustível (quando disponível); deixe a chave retornar à posição vertical e remova.

> ⚠ **Atenção!** No caso de destravamento pela fechadura, por motivos de segurança, o alarme não é desativado, sendo disparado no momento da abertura das portas ou tampa do compartimento de cargas e desligado ao girar a chave no contato do veículo.

## Funcionamento manual do sistema de travamento central inoperante (com a bateria descarregada)

**A = Para destravar:**

Gire a chave na fechadura da porta do motorista no sentido anti-horário, girando-a além de seu ponto de resistência até que ela não mais se mova. Retorne a chave à posição vertical; levante a maçaneta da porta.

**B = Para travar:**

Com a porta do motorista fechada, gire a chave no sentido horário, girando-a além de seu ponto de resistência até que ela não mais se mova. Retorne a chave à posição vertical e remova.

As demais portas podem ser destravadas e travadas, levantando-se ou abaixando-se os pinos internos de trava.

## Abertura e fechamento da tampa do compartimento de cargas

Para abrir, pressione o botão da fechadura da tampa. A tampa do compartimento de cargas é travada e destravada, utilizando-se o controle remoto ou girando-se a chave na fechadura da porta do motorista, porém, se o rasgo da fechadura da tampa estiver na posição vertical, a tampa estará sempre travada.

Para abrir a tampa com o veículo travado, gire a chave na fechadura da tampa o máximo possível e pressione o botão da fechadura.

> ⚠ **Atenção!** No caso de abertura da tampa do compartimento de cargas sem desligar o sistema de alarme ocorrerá o disparo do mesmo e somente será desligado através do controle remoto ou ignição.

## Diodo emissor de luz (LED) do sistema de alarme antifurto

Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, a luz permanece acesa por 10 segundos e começa a piscar, indicando a ativação do sistema.

## Inibidor do sensor de movimento do sistema de alarme antifurto (ultra-som)

Com a tampa do porta-malas e o capô do motor fechados:

- Pressione o botão . O LED irá piscar durante 10 segundos.
- Saia do veículo e feche as portas.

Trave as portas com o controle remoto ou com a chave, ativando automaticamente o sistema de alarme antifurto, o qual será ativado sem o monitoramento do interior do veículo. Este recurso é útil no caso de ter que deixar animais no interior do veículo.

## Sistema de ignição e partida do motor

A chave de ignição pode ser girada para quatro posições:

● Ignição desligada, direção travada (veículos equipados com "*Air bag*") e sistema de imobilização do motor ativado.

**I** Ignição desligada e direção destravada (veículos equipados com "*Air bag*").

**II** Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.

**III** Partida (motor entra em funcionamento).

**Atenção!** Antes de dar partida ao motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

### Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição **I**: em veículos equipados com *"Air bag"*, gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição **I**, para destravá-lo.
- Da posição **I** para a posição **II**: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição **II** para a posição **III**: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a.
- Da posição **III** para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado. Em veículos equipados com *"Air bag"*, retire a chave e gire o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

### Ao dar partida ao motor em:

**Veículos com transmissão manual:**

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em "ponto morto";
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônica de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura;
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.

**Veículos com transmissão Easytronic:**

- Certifique-se que a alavanca de mudanças esteja em neutro "**N**";
- Pressione o pedal de freio.

**Nota** Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

**Nota** Nunca dê partidas contínuas ao motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê a partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

**Atenção!** Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios.

**Nota** Se você esquecer a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor e abrir a porta, o sistema eletrônico vai emitir um sinal sonoro contínuo, avisando que a chave ficou no contato. Se for necessário manter a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor, retire a chave e coloque-a novamente no cilindro para desligar o sistema eletrônico de advertência sonora, evitando consumo desnecessário de energia da bateria.

# Vidro das portas

## Acionamento manual

Gire a manivela para abrir ou fechar.

## Acionamento elétrico

Este sistema é comandado por interruptores situados nas respectivas portas.

A disponibilidade de funcionamento é indicada pelas lâmpadas de cor âmbar nos interruptores:

- **Pronto para funcionar:** Lâmpadas acesas.
- **Inativo:** Lâmpadas apagadas.

Os interruptores da porta do motorista comandam os vidros de todas as portas. Os interruptores das demais portas comandam os vidros das suas respectivas portas.

O levantamento dos vidros é feito através do acionamento da parte anterior do interruptor e o abaixamento através da parte posterior do interruptor.

Uma rápida pressão no interruptor de acionamento propicia a abertura ou fechamento do vidro em pequenas etapas.

Para abertura ou fechamento automático, mantenha o interruptor pressionado durante um período um pouco mais longo; para interromper o movimento do vidro, pressione novamente o interruptor.

Se após o seu acionamento os vidros não fecharem completamente devido alguma interferência, o sistema avisará ao usuário com um sinal sonoro breve.

**Atenção!**

- Ao acionar os comandos elétricos dos vidros existe o perigo de ferimentos, particularmente em crianças. Partes do corpo humano ou objetos poderão ficar presos entre o vidro e a porta na ocasião do fechamento.
- Tenha certeza de que todos os ocupantes do veículo saibam como se operam os vidros corretamente.
- Feche os vidros somente depois de ter certeza que não existe nenhum objeto impedindo o fechamento.
- Antes de deixar o veículo, retire a chave da ignição.

## Sistema de segurança dos vidros traseiros para crianças

O interruptor está localizado entre os interruptores basculantes situados ao lado esquerdo do motorista.

Para a esquerda (superfície vermelha visível) – os vidros traseiros não podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras.

Para a direita (superfície verde visível) – os vidros traseiros podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras.

## Sistema de proteção

Se o vidro da janela encontrar alguma resistência acima da metade do curso do vidro, durante o fechamento automático, ele será imediatamente interrompido e o vidro se abrirá parcialmente novamente.

Para desligar este sistema de proteção (como exemplo, se os vidros não se moverem facilmente devido a congelamento), pressione repetidamente o interruptor para que o vidro em questão seja fechado por etapas.

## Sistema de alívio de pressão interna

Quando uma das portas forem abertas, o vidro de uma das portas dianteiras abrirá parcialmente. A abertura parcial dos vidros das portas dianteiras ocorrerá de forma alternada, ou seja, ora ocorrerá na porta do motorista, ora na porta do passageiro.

## Sistema de abertura seqüenciada

Se acionar o sistema de abertura automática, o vidro pára de se movimentar aproximadamente 3 mm antes de sua posição final. Desejando uma abertura completa, basta acionar o interruptor novamente.

## Programação eletrônica dos vidros

A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda na voltagem da bateria.

Se o sistema estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um período curto de tempo.

Ligue a ignição e pressione qualquer interruptor de acionamento dos vidros, assim, todos serão programados. Durante este procedimento, os vidros de todas as portas serão abaixados e posteriormente levantados.

## Ao sair do veículo

Os vidros podem ainda ser acionados após a ignição ser desligada. Uma vez fechadas as portas, os vidros não mais poderão ser acionados pelo lado de dentro.

Antes de sair do veículo, o motorista deve retirar a chave da ignição a fim de evitar que os outros ocupantes do veículo acionem os vidros (possibilidade de ferimentos).

**⚠ Atenção!** Antes do processo de programação eletrônica dos vidros, o sistema de proteção dos vidros elétricos manter-se-á inativo.

## Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo

Gire a chave na fechadura para posição de travamento (seta). Todos os vidros que estiverem abertos serão fechados automaticamente.

## Com o controle remoto

No momento do travamento do veículo ou do acionamento do sistema de alarme antifurto através do controle remoto, os vidros serão fechados automaticamente. Para veículos equipados com alarme, qualquer problema que impossibilite o fechamento dos vidros, produzirá dois breves sinais sonoros, como aviso de falha.

# Espelhos retrovisores

## Espelho retrovisor central

O ajuste é feito inclinando-o para a posição adequada.

Para torná-lo antiofuscante em viagens noturnas, mova a alavanca situada na sua parte inferior.

## Espelhos manualmente ajustáveis

Os espelhos retrovisores externos são facilmente ajustáveis por meio de alavancas reguladoras no interior do veículo.

Para efetuar a regulagem da posição, mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta.

## Espelhos eletricamente ajustáveis

Os espelhos retrovisores externos de acionamento elétrico são ajustáveis por meio de dois interruptores incorporados à capa interna do retrovisor do lado do motorista, que atuam em quatro direções.

Acionando-se o interruptor para a esquerda, o interruptor de quatro posições aciona o espelho do lado esquerdo; acionando-se o interruptor para a direita, o interruptor de quatro posições aciona o espelho do lado direito.

# Volante de direção

## Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito à ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em conseqüência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

## Sistema de travamento de direção

(Disponível em veículos com *"Air bag"*)

***Para destravar:*** gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição "**I**".

***Para travar:*** retire a chave do cilindro da ignição, a partir da posição "●", e mova o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

# Buzina

Para acioná-la, pressione o ponto indicado com o símbolo .

**Nota** Em veículos com *"Air bag"*, evite pressionar a almofada central do volante de direção, para não deformar e afundar a cobertura do *"Air bag"*.

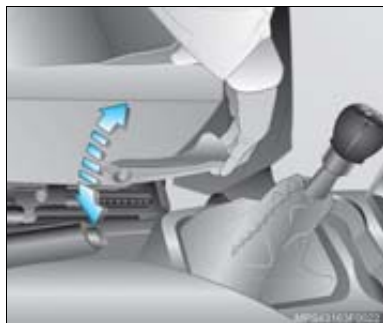
# Bancos

## Regulagem da distância dos bancos dianteiros

Para regular o assento, puxe a alavanca para cima, desloque o banco para a posição desejada, solte a alavanca e fixe o banco nessa posição.

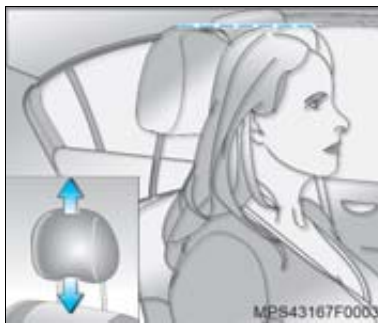
**Atenção!** Nunca regule a posição do assento do motorista enquanto estiver dirigindo. Pode suceder que ele se desloque de uma vez e cause a perda de controle do veículo.

## Regulagem do encosto

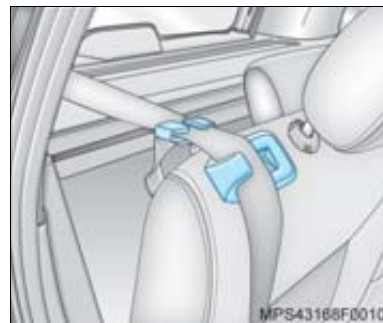
Para regular o encosto do banco, gire o regulador circular maior.

## Regulagem da altura do banco

**Procedimento para regulagem:**

- Puxe a alavanca para cima e alivie o peso sobre o assento para levantá-lo.
- Para abaixar o assento, puxe a alavanca e empurre o assento para baixo.

Com este sistema, a posição do assento pode ser ajustada de acordo com a altura do motorista. A posição do assento do motorista deverá ser ajustada em relação aos pedais e à coluna de direção.

## Encostos de cabeça

Para subir ou baixar o encosto de cabeça, puxe-o para cima ou empurre-o para baixo.

**Atenção!** Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, alinhada com o topo da mesma – nunca ao nível do pescoço.

## Rebatimento total do banco traseiro (1/3 e 2/3)

Execute as seguintes operações:

1. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro.
2. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando o botão na parte superior do encosto e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo sobre o assento do banco traseiro.

## Retorno do banco traseiro à posição normal

Execute as mesmas operações utilizadas para o rebatimento do banco, porém em sentido inverso, com o cuidado de posicionar o cinto de segurança pela parte frontal do banco e no gancho na parte superior do banco. Empurre o encosto para a posição vertical de travamento. Recoloque os encostos de cabeça.

# Compartimento de cargas (porta-malas)

## Iluminação

Acende-se ao abrir a tampa do compartimento de cargas.

## Suporte para bolsas

No compartimento de cargas estão localizados dois ganchos, podendo ser penduradas bolsas ou sacolas plásticas.

Carga máxima 10 kg.

**Atenção!** Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no compartimento de cargas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.

# Comando das luzes

## Botão dos faróis e lanternas

**O** Desligado.

Acendem-se as lanternas, luzes da placa de licença e luz de iluminação do painel de instrumentos.

**Farol baixo:** acende-se o farol baixo com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal.

**Farol alto:** acende-se o farol alto, movendo-se a alavanca do sinalizador de direção para frente. A luz indicadora de farol alto permanece acesa no painel de instrumentos. Para retornar, pressione novamente a alavanca para frente.

**Lampejador do farol alto:** puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os fachos de farol alto.

## Temporizador do farol

Com o veículo desligado, a chave fora da ignição e a porta do motorista aberta, puxe a alavanca do sinalizador de direção e solte-a; os faróis irão se acender por 2 minutos, enquanto a porta estiver aberta ou 30 segundos, após o fechamento da porta. Este recurso pode ser utilizado em locais com pouca luminosidade, e facilita a saída dos ocupantes do veículo.

## Sistema de luzes: leve-me até o carro

Ao destravar as portas com o controle remoto, as luzes do farol baixo, lanternas e luz da placa de licença acendem por um período de aproximadamente 30 segundos. O sistema será desativado antes deste período se a ignição for ligada, o lampejador ou o botão de comando de luzes for acionado (luz baixa ou lanterna).

É possível habilitar ou desabilitar esta função, pressionando o botão de comando das luzes por aproximadamente 5 segundos com a ignição ligada. As luzes indicadoras de direção no painel de instrumentos acenderão confirmando a ativação ou desativação da função.

**Nota** Esta função está disponível somente para veículos equipados com controle remoto para travamento das portas.

## Sistema de luzes de boas vindas

Sempre que a porta do motorista for aberta, a iluminação do painel se acenderá. Após o fechamento da porta do motorista a iluminação se apagará após aproximadamente 10 segundos. Esta função será desativada antes deste período se a ignição for ligada, o botão do comando de luzes for acionado (luz baixa ou lanterna) ou ocorrer o travamento da porta.

**Nota** A luz do painel de instrumentos se acende em sua intensidade máxima, independente da regulagem estabelecida anteriormente.

## Luz interna do teto

Acende-se quando se abre uma das portas e pode ser apagada pressionando o botão ☼. Com as portas fechadas, pressione o botão dos faróis e lanternas ☼ para acender ou apagar a luz.

## Sistema de advertência sonoro das lanternas, faróis ligados e alavanca do sinalizador de direção

Um sinal sonoro adverte o motorista quando as luzes da lanterna, os faróis estão ligados, a alavanca do sinalizador de direção acionada ou a chave de ignição no contato, após a abertura da porta.

## Regulagem da altura do facho de luz dos faróis

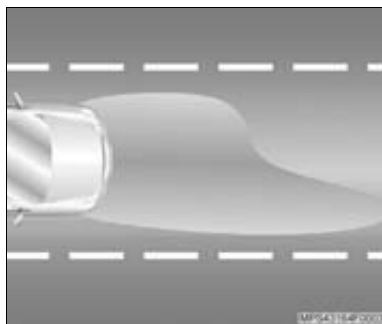
Com o botão das luzes na posição de faróis baixos, a regulagem é feita de acordo com as variações de carga do veículo; aperte o botão e ajuste girando-o:

***Posição 0:*** Somente assento do motorista ocupado.

***Posição 1:*** Todos os assentos ocupados.

***Posição 2:*** Todos os assentos ocupados e porta-malas com carga.

***Posição 3:*** Somente assento do motorista ocupado e compartimento de cargas com carga.

Pressione-o novamente para recolhê-lo.

## Facho de luz do farol baixo

**Nota** O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resolução do CONTRAN 680/87) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender as normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultado da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, recomenda-se dirigir-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## Interruptor do farol de neblina

Só funciona com o botão das luzes nas posições ou .

Para ligar, pressione o interruptor , a luz indicadora no painel de instrumentos se acende.

**Atenção!** Os faróis de neblina proporcionam iluminação auxiliar e melhoram a visibilidade em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

## Interruptor da luz de neblina traseira

Só funciona com o botão das luzes na posição ou com o farol de neblina acionado.

Para ligar, pressione o interruptor , a luz na parte inferior do botão e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

**Atenção!** A luz de neblina traseira proporciona iluminação auxiliar e melhora a visibilidade para o veículo que se encontra logo atrás em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

## Regulagem da luminosidade do painel de instrumentos

Para regular a luminosidade do painel de instrumentos, pressione o botão e gire-o para aumentar ou diminuir a intensidade da luz.

Após a regulagem, pressione o botão novamente para recolhê-lo.

# Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até sua posição normal.

**Nota** Se a luz indicadora do sinalizador de direção no painel de instrumentos, piscar com freqüência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

## Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

A tecla do interruptor está localizada na parte central do painel do veículo.

Pressionando-se a tecla do interruptor ⚠, ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

⚠ **Atenção!** Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

## Luzes de leitura dianteiras

Estando a ignição ligada, as lâmpadas de leitura de ambos as lados podem ser ligadas separadamente. Pressione o botão (seta) para ligar. Para desligar, pressione-o novamente.

## Luzes de leitura traseiras

***Interruptor pressionado na posição "I":*** luz ligada.

***Interruptor no centro:*** luz desligada (nesta condição, acendem-se ao abrir qualquer porta).

***Interruptor pressionado na posição "0":*** luz desligada.

MP43166F0023

# Limpadores e lavadores dos vidros

## Pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui quatro posições:

**o** Desligado.

**- -** Funcionamento intermitente. Uma vez acionado, opera a cada 7 segundos. Pode ser programado para funcionar com intervalos de 1 a 30 segundos, procedendo da seguinte forma:

1. Posicione a alavanca na posição **- -**, retorne-a para a posição **o**.
2. Deixe a alavanca nesta posição durante o tempo desejado (de 1 a 30 segundos) para a programação do tempo de acionamento do limpador do pára-brisa.
3. Posicione a alavanca na posição **- -**. O movimento dos limpadores do pára-brisa ocorrerá nos intervalos equivalentes ao tempo em que a alavanca permaneceu na posição **o**.

– Funcionamento contínuo.

= Funcionamento contínuo rápido.

Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos das palhetas.

**Nota** Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

## Vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

O lavador e o limpador do vidro traseiro funciona em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca.

### Acionamento:

***Limpador:*** Empurre a alavanca para a frente até o 1º estágio.

***Lavador:*** Empurre a alavanca para a frente até o 2º estágio.

**Nota** Se o limpador do pára-brisa estiver acionado, ao se engatar marcha à ré, o limpador do vidro traseiro entra em funcionamento.

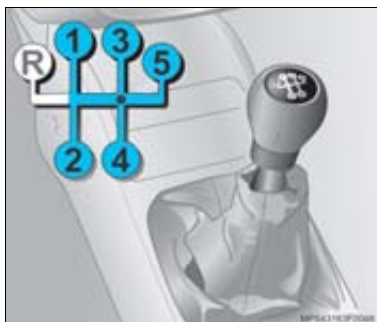
## Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, pressione o interruptor ; para desligar, pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Caso o desembaçador não seja desligado, após 15 minutos de funcionamento, ele deixa de operar automaticamente.

**Nota** Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

## Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

- ● Ponto morto.
- **1 a 5** Primeira a quinta marchas.
- **R** Marcha à ré.

Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré nas lanternas traseiras se acendem.

### Marchas à frente

**Nota** Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

### Marcha à ré

Puxe o anel (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

**Nota** Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.

# Transmissão Easytronic

É um sistema eletroeletrônico que permite a mudança das marchas nos modos automatizado ou manual seqüencial, controlando o acionamento da embreagem na partida do veículo, nas mudanças de marchas e paradas do veículo.

**Atenção!** Antes de ligar o motor, certifique-se de que a alvanca de mudanças esteja na posição "**N**" e que o pedal de freio esteja pressionado.

## Posições da alavanca de mudanças

A alavanca de mudanças pode ser movida entre as seguintes posições:

### Alavanca de mudanças em N

Posição neutra ou ponto morto.

### Alavanca de mudanças em A/M

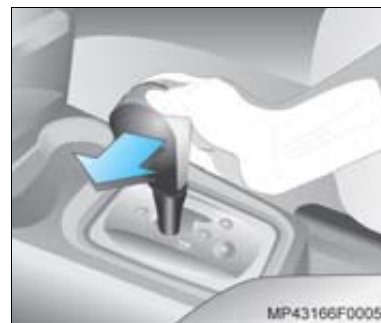
Posição de condução:

**A** Troca de marchas automatizada

**M** Seleção de marchas manual seqüencial +/–

### Alavanca de mudanças em R

Para fazer manobras à ré.

**Nota** Ao mover a alavanca de mudanças da posição "**N**" para as posições de condução "**A/M**", deve-se sempre pressionar o pedal do freio.

## Funções da alavanca de mudanças

A partir da posição de condução, é possível acionar a alavanca em três sentidos através de toque:

- Modo manual seqüencial
- Modo automatizado
- Marcha à ré

## Modo manual seqüencial

Ao ser efetuada a mudança para o modo manual seqüencial, será exibido o número "**1**" no mostrador digital caso o veículo esteja parado, ou a marcha correspondente, caso o veículo esteja em movimento. Para conduzir o veículo, libere o pedal de freio e acelere. Para efetuar as mudanças de marchas, mova a alavanca de mudanças com um breve toque para a posição "**+**" ou "**–**". Contudo, caso o veículo perca velocidade, o sistema reduzirá automaticamente as marchas, evitando que o motor "*morra*".

- ***Toque para frente "+":*** permite a mudança à marcha imediatamente mais alta, contanto que a rotação do motor permita essa mudança.
- ***Toque para trás "–":*** permite a mudança à marcha imediatamente mais baixa, contanto que a rotação do motor permita essa mudança.

**Nota** Ao serem acionadas as posições **"+"** ou **"-"**, caso o modo automatizado esteja ativado, será efetuada a mudança para o modo manual seqüencial.

**Atenção!** O sistema Easytronic não permitirá a troca para uma marcha superior, caso o motorista libere completamente o pedal do acelerador por um breve intervalo.

## Modo automático

Ao ser efetuada a mudança para o modo automatizado, será exibido no visor digital a letra "**A**"; para conduzir o veículo, libere o pedal de freio e acelere. As mudanças de marchas serão controladas automaticamente através do sistema Easytronic.

**Atenção!** Caso o pedal de freio não esteja sendo pressionado ao mover a alavanca de mudanças da posição "**N**" para a posição "**A/M**", a letra "**A**" ou o número "**1**" começarão a piscar no visor digital não sendo possível o engate de marcha. Nesta situação, volte a alavanca para a posição "**N**", pressione o pedal do freio, e mova a alavanca novamente.

**Nota** Em caso de curtas paradas do veículo, como em semáforos, não é necessário colocar a alavanca em *Neutro*.

## Marcha à ré "R"

Para acionar, posicione a alavanca em "**N**', pressione o botão localizado na alavanca de mudanças e puxe-a para trás. Neste momento, será exibida a letra "**R**" no visor digital do painel de instrumentos.

**Atenção!** Enquanto o veículo estiver em movimento não é recomendável engrenar a marcha à ré. Caso seja acionada indevidamente, a letra "**R**" irá piscar no mostrador digital e quando o veículo parar completamente, a marcha será engrenada.

## Modo esportivo

A transmissão Easytronic dispõe do modo esportivo de dirigibilidade. Para acionar este modo, aperte o botão "**S**" na base da alavanca de mudanças de marchas. A luz indicadora Ⓢ acende-se no visor digital. Para retornar ao modo econômico, pressione novamente o botão "**S**", a luz indicadora Ⓢ será apagada.

- **No modo automatizado:** Ao ser selecionado o modo esportivo, obtem-se um melhor desempenho da marcha, em virtude de que as mudanças automáticas ocorrem em regimes de rotação mais altas.
- **No modo manual seqüencial:** Ao ser selecionado o modo esportivo, o engate das marchas será feito mais rapidamente.

## Mostrador digital

Indica a posição da alavanca de mudanças ou eventuais falhas no sistema.

| | |
|---|---|
| **A** | Modo automatizado (a marcha é selecionada automaticamente) |
| **A** Ⓢ | Modo automatizado com modo esportivo |
| **N** | Neutro (ponto morto) |
| **1 a 5** | Modo manual seqüencial (1ª a 5ª marchas) |
| **1 a 5** Ⓢ | Modo manual seqüencial com modo esportivo |
| **R** | Marcha à ré |
| **F** | Falha no sistema |

**Atenção!** Um indicador piscando significa uma advertência de marcha não engrenada.

## Indicação de falhas

Em caso de falhas no sistema Easytronic, a luz de advertência (amarela) permanece acesa no painel de instrumentos (lado esquerdo).

É possível continuar dirigindo o veículo, caso somente a luz esteja acesa. Neste caso, não será possível passar ao modo manual.

**Atenção!** Caso seja exibida a letra "**F**" no mostrador digital, isto significa que existe alguma falha no sistema Easytronic. Caso isto aconteça, serão notados os seguintes sintomas:

- A 5ª marcha não será engrenada;
- As mudanças de marcha ocorrerão somente no modo automatizado, sob rotações pré-determinadas;
- Ao parar o veículo, o sistema engrenará neutro e a letra "**N**" será exibida no mostrador digital;
- A embreagem continuará funcionando, contudo não será completamente desacoplada ao tentar-se a mudança de marcha;
- Em caso de falha crítica, o sistema Easytronic não permitirá a partida ao motor e/ou engrenamento das marchas.

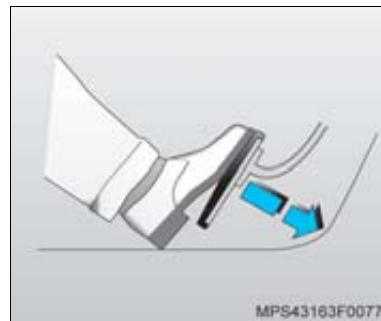
Neste caso, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.

## Partida do motor

Ao dar partida ao motor, é sempre necessário que:

- A alavanca de mudanças esteja em neutro "**N**";
- O pedal de freio esteja pressionado.

**Atenção!** Caso a alavanca de mudanças seja movida da posição "**N**" para a posição "**A/M**" sem pisar no pedal de freio, a marcha não será engrenada e o visor digital exibirá a marcha selecionada, piscando. Neste caso, retorne a alavanca de mudanças para a posição "**N**" e mova-a novamente para a posição "**A/M**", pressionando o pedal do freio.

**Nota** O veículo está equipado com um sistema de segurança de partida, o qual evita que haja uma tentativa de partida com o motor em funcionamento, preservando a integridade do sistema.

## *Kickdown*

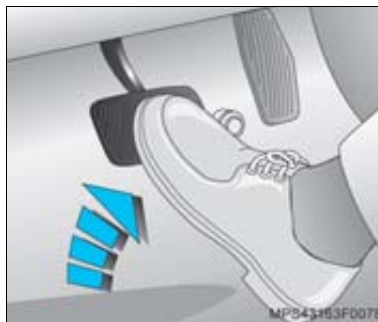
O sistema Easytronic está equipado com acelerador eletrônico, o qual no final do curso irá acionar o *kickdown*.

O programa *kickdown* permite obter um melhor rendimento e potência nas partidas ou ultrapassagens solicitadas.

O *kickdown* permanece acionado enquanto o pedal estiver nesta posição. Para desativar este dispositivo, basta liberar o pedal do acelerador.

**Nota** O *kickdown* é acionado nos modos automatizado ou manual seqüencial. Em alguns casos, o sitema pode reduzir até duas marchas, para que um melhor rendimento seja proporcionado.

**Nota**

- Enquanto o *kickdown* estiver ativado, as marchas serão trocadas em torno de 6.000 rpm, visando a máxima performance.
- No *kickdown*, a rotação de corte é de 6.300 rpm.
- O *kickdown* somente será acionado após ultrapassar a resistência encontrada no final de curso do pedal do acelerador.

## Auxílio em manobras

O sistema Easytronic dispõe de uma programação que auxilia em manobras em espaços reduzidos e em locais planos. A manobra deve ser controlada apenas através do pedal de freio. Em manobras em aclives e declives, deve-se redobrar a atenção. Recomendamos que seja utilizado o freio de estacionamento, considerando-se um melhor controle e suavidade ao efetuar a manobra.

Em caso de superaquecimento da embreagem, um sinal sonoro será acionado e a embreagem será acoplada gradativamente. Caso a rotação do motor diminua excessivamente, o sistema irá desacoplar a embreagem.

**Nota**

- Quando o veículo for utilizado em rampa, deve-se sempre pressionar o pedal do freio, antes de selecionar modo automatizado ou manual seqüencial.
- Ao iniciar a subida de uma rampa, recomenda-se utilizar o freio de estacionamento para facilitar a saída.
- Para manter o carro parado em uma rampa, nunca utilize o acelerador. Utilize o pedal do freio ou o freio estacionamento.

## Reforço do freio através do motor

### *Modo automatizado*

Em descidas, o sistema Easytronic reconhece a requisição do freio-motor, caso o pedal do acelerador não esteja acionado.

### *Modo manual seqüencial*

Para aproveitar o efeito de freio-motor em descidas, selecione uma marcha reduzida.

## Parada

Quando a alavanca de mudanças estiver na posição de condução e o veículo for parado, o sistema irá passar automaticamente para a 1ª marcha (para ajudar na partida).

Em paradas em aclives é obrigatório que seja aplicado o freio de estacionamento ou então, que o pedal de freio seja pressionado. Não utilize o pedal do acelerador para manter o veículo parado.

## Sinais de advertência

***Luz indicadora do freio de estacionamento piscando:***

- Motor desligado;
- Freio de estacionamento desaplicado;
- Alavanca de mudanças na posição “**N**”.

***Sinal sonoro:***

- Motor ligado;
- Freio de estacionamento e pedal de freio, ambos desaplicados;
- Alavanca de mudanças na posição “**A/M**” ou “**R**”;
- Porta do lado do motorista aberta.

**Atenção!** Caso a alavanca de mudanças seja movida da posição “**N**” para a posição “**A/M**” ou “**R**” sem pisar no pedal de freio, a marcha não será engrenada e o visor digital exibirá a marcha escolhida, piscando.

## Estacionar

Antes de sair do veículo deve-se:

- aplicar o freio de estacionamento;
- retirar a chave do interruptor de ignição.
- recomenda-se posicionar a alavanca de mudanças em “**N**”, preparando assim o sistema para a próxima partida.

Após desligar a ignição, o sistema Easytronic não reage às mudanças da alavanca seletora.

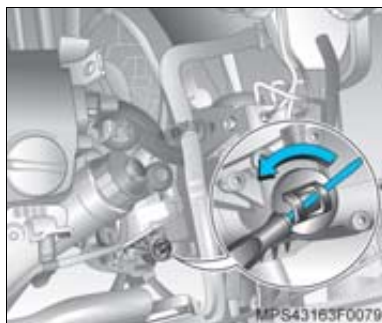
Caso a chave de ignição não seja removida após um longo período de parada, a bateria poderá descarregar.

**Atenção!** Se a ignição for desligada e o freio de estacionamento não for acionado, a luz (!) piscará por alguns segundos, alertando o motorista que o mesmo não está acionado.

## Ao desatolar o veículo

Caso seja necessário desatolar o veículo de áreas arenosas, com barro ou ainda de um buraco, mova a alavanca de mudanças da posição de condução para a posição “**R**” repetidamente, enquanto aplica simultaneamente uma leve pressão sobre o pedal do acelerador.

Não acelere o motor excessivamente e evite aceleração brusca. Isto se aplica somente às condições excepcionais mencionadas acima.

**Nota** Em pavimentos escorregadios, a arrancada em 2ª marcha, no modo manual, melhora o comportamento do veículo.

## Corte de corrente

Com a bateria descarregada e a marcha engatada, a embreagem não será desacoplada; desta forma, não será possível movimentar o veículo.

Para desacoplar a embreagem, faça o seguinte:

1. Puxe o freio de estacionamento, desligue a ignição.
2. Abra o capô do motor e fixe-o.
3. Limpe a área da tampa onde está localizado o sistema Easytronic, para evitar contaminação ao remover a tampa.
4. Solte a tampa, utilizando uma chave de fenda, girando-a e puxando-a para cima.

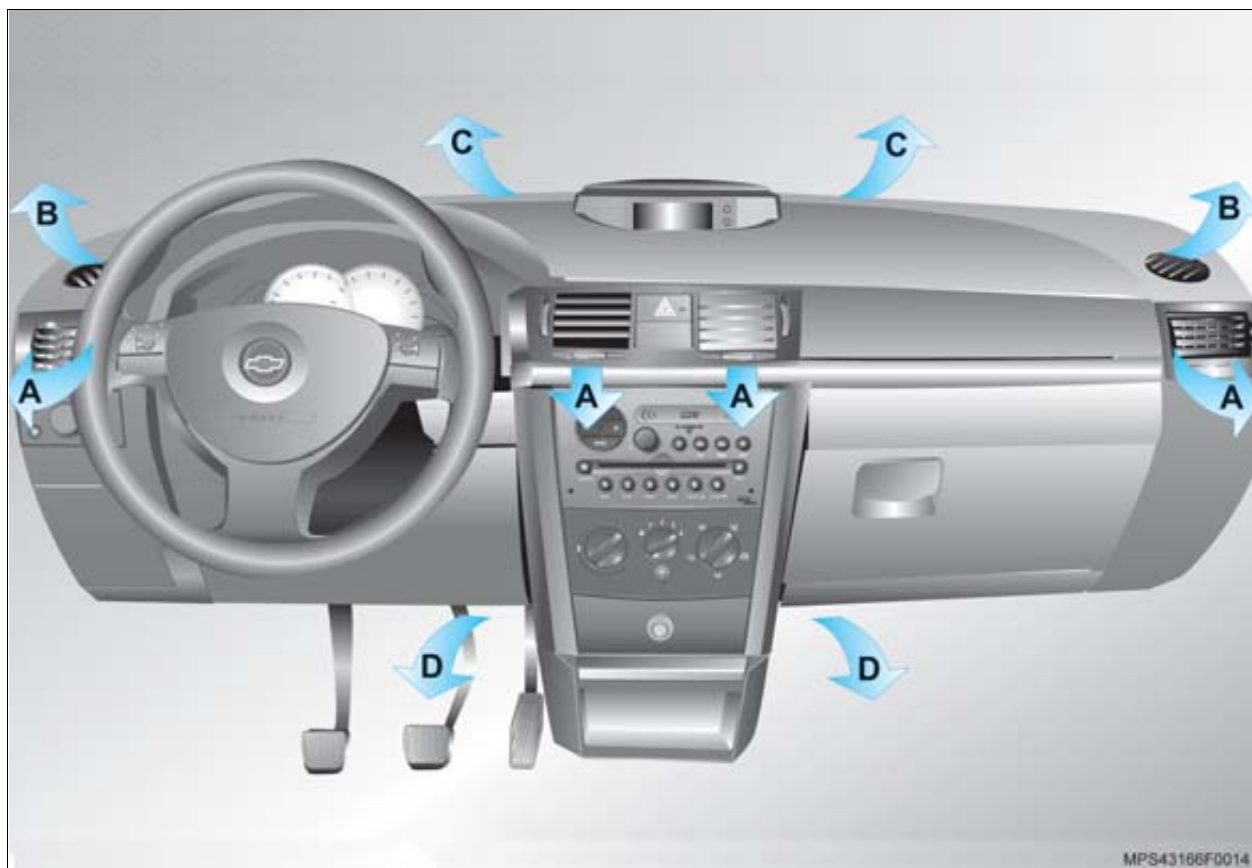
**Atenção!** Certifique-se de que as alças da tampa estejam fixadas através da chave de fenda, pois a ferramenta poderá cair no compartimento do motor.

5. Gire o parafuso de ajuste que está localizado debaixo da tampa; utilize uma chave de fenda (sentido horário), até que seja notada alguma resistência. A embreagem será liberada. Não gire o parafuso além da resistência, pois isso causará danos ao sistema.
6. Reinstale a tampa após limpá-la. A tampa deverá ficar perfeitamente fixada na caixa.

**Atenção!** Mesmo que a embreagem esteja liberada, somente será permitido o reboque do veículo com as rodas dianteiras suspensas ou através de guinchos com plataforma, para evitar danos à caixa de transmissão.

Caso a bateria esteja descarregada, dê partida ao motor, utilizando cabos auxiliares (consulte ***Partida do motor com cabos auxiliares***, na Seção 9).

Caso o corte de corrente não for ocasionado pela descarga da bateria, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

C
C
B
B
A
A
A
A
D
D
MPS43166F0014

# Sistema de ventilação e condicionador de ar (opcional)

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelas entradas de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

**Atenção!** O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente (opcional) com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

| Interruptor giratório esquerdo | |
|---|---|
| Sentido horário | Ar mais quente |
| Sentido anti-horário | Ar mais frio |

## Filtro de ar

O filtro de ar remove poeira, fuligem e pólen. Deve ser substituído nos intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13.***

## Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (**A**) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (**B**), saídas para o pára-brisa (**C**) e saídas na parte inferior do painel (**D**), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado.

**Nota** Quando o condicionador de ar está ligado, pelo menos um difusor de saída de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em conseqüência da falta de circulação de ar.

## Direcionamento do fluxo de ar

Mova as grades dos difusores (**A**) para o direcionamento do ar, conforme desejado.

Para as posições [símbolo cabeça] e [símbolo cabeça e pés] deve-se abrir os difusores de ventilação.

| Interruptor giratório central | |
|---|---|
| [símbolo ventilador] | Ventilador desligado |
| **1** | Rotação mínima |
| **2** | Rotação média baixa |
| **3** | Rotação média alta |
| **4** | Rotação máxima |

| Interruptor giratório direito | |
|---|---|
| [símbolo] | **Cabeça:** O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais. |
| [símbolo] | **Cabeça e pés:** O ar distribuído nos difusores centrais é um pouco mais frio que o da região dos pés. Esta condição é especialmente utilizada pela manhã quando o sol está aquecendo o interior do veículo na parte superior e a região dos pés continua fria. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável a partir da posição central. |
| [símbolo] | **Pés:** O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável. |
| [símbolo] | **Desembaçamento e pés:** Uma parte do fluxo de ar é direcionada para as saídas de ar do pára-brisa e outra parte é direcionada para as saídas de ar da região dos pés. |
| [símbolo] | **Desembaçamento:** O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa. |

## Ajuste dos difusores de ar

Proporciona ventilação para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulagem da temperatura.

MPS43166F0015

## Ventilação

Com a ignição ligada, gire o interruptor de controle da temperatura no sentido horário e ligue o ventilador. Para a máxima ventilação da região da cabeça, gire o interruptor de distribuição de ar para a posição e abra todos os defletores.

Para direcionar o fluxo de ar aos bancos traseiros, posicione os defletores de ar levemente para o centro e para cima. Se quiser ventilar a região dos pés, gire o interruptor para a posição . Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição, a fim de obter ventilação para as regiões dos pés e para desembaçar o pára-brisa.

Para ventilação simultânea da região da cabeça e dos pés, coloque o interruptor na posição .

### Desembaçamento dos vidros dianteiros

1. Ligue a ignição.
2. Gire o interruptor de temperatura para a posição de aquecimento máximo e o de distribuição do ar para a posição .
3. Gire o seletor de ventilação para a posição máxima.
4. Abra os defletores de ventilação laterais e direcione-os para os vidros laterais.
5. Feche os defletores de ventilação centrais.

**Obs.:** Procure manter os vidros limpos.

MPS43166F0016

## Condicionador de ar

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

A unidade de refrigeração do sistema do ar condicionado resfria o ar e retira dele a umidade, a poeira etc.

Desligue o condicionador de ar sempre que não for necessária a utilização do sistema de refrigeração.

Um filtro de ar remove poeira, fuligem, pólen e espórios provenientes do ar externo.

A unidade de aquecimento aquece o ar de acordo com a necessidade em todas as posições de funcionamento, dependendo da posição do interruptor da temperatura. O fluxo de ar pode ser ajustado de acordo com a necessidade por meio do ventilador.

Os interruptores de temperatura, distribuição de ar e do ventilador têm as mesmas funções que no sistema de ventilação e aquecimento.

Abaixo dos controles de aquecimento e ventilação estão os interruptores de recirculação de ar e de refrigeração (condicionador de ar).

O sistema de condicionador de ar é ligado pressionando a tecla de refrigeração. O ventilador funciona a baixa rotação e, dependendo da conveniência, pode ser aumentada.

Com a tecla de recirculação de ar o sistema do condicionador de ar é ligado para o funcionamento da recirculação de ar.

No caso de odores indesejáveis provenientes do ar externo: ligar temporariamente a recirculação de ar.

O sistema de condicionador de ar opera somente com escalas de temperatura em que são requeridas.

O sistema se desliga automaticamente quando a temperatura externa atinge aproximadamente +4°C.

**Nota** O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas por alguns instantes para acelerar a saída do ar quente.

## Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira. Para acionar a recirculação, pressione o botão; a luz do botão se acenderá indicando a sua seleção.

O sistema de recirculação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar do interior do veículo.

**Atenção!** Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

## Funcionamento do sistema

Para obter arrefecimento máximo durante o tempo quente e quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, abra os vidros durante alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.

Observe que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja ligado.
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado para a esquerda.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição.
- O ventilador se encontre à máxima velocidade.
- Abra todas as entradas de ar.

## Regulagem do sistema para condições específicas

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente para refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada. Para obter esta condição, certifique-se de que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja desligado.
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado para a esquerda.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador esteja ligado na posição adequada.
- Todas as entradas de ar estejam abertas.

## Refrigeração com estratificação da temperatura

- O interruptor de refrigeração ligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle da temperatura na posição conveniente.
- O interruptor de distribuição do ar voltado para a posição ou .
- Abrir as entradas de ar requeridas.

Com o interruptor de controle da temperatura ajustado na posição central, o ar quente irá para a região dos pés e o ar frio irá para cima. O ar quente entra pelos difusores laterais do painel e o ar frio entra pelos difusores centrais.

## Ventilação de ar à temperatura ambiente

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor de refrigeração desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle de temperatura voltado totalmente no sentido anti-horário.
- O ventilador regulado para a posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- As entradas de ar abertas.

**Nota** Se o interruptor de controle de temperatura não estiver posicionado totalmente no sentido anti-horário, poderá ocorrer uma sensação de aquecimento na região dos pés.

## Aquecimento

Esta condição pode ser obtida com:

- O interruptor de refrigeração desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle de temperatura voltado para a direita.
- O ventilador ligado à velocidade conveniente, mas não na máxima.
- O interruptor de distribuição de ar voltado para a posição .

Para um aquecimento eficiente, feche as entradas de ar. Em seguida, abra os difusores laterais para as janelas, se necessário auxiliar o desembaçamento dos vidros.

## Desembaçamento

Para obter esta condição:

Posicione o interruptor de distribuição de ar, na posição (desembaçamento).

**Nota**

- Quando a posição (desembaçamento) é selecionada, o sistema automaticamente liga o condicionador de ar e desliga a recirculação de ar , caso esteja acionado.
- A temperatura e a velocidade do ar podem ser ajustadas conforme desejado.

**Obs.:** Procure manter os vidros limpos.

## Manutenção do condicionador de ar

Para se assegurar da eficiência do funcionamento do sistema do condicionador de ar é necessário ligá-lo uma vez por semana, independente das condições do tempo e da estação do ano (se possível, só quando a temperatura estiver acima de +4ºC).

Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13*** deste Manual.

**Nota** O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

Quando o sistema está ligado, pelo menos um difusor de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em conseqüência da falta de circulação de ar.

# Mostrador digital com informação tripla

Mostrador de horas, temperatura externa e rádio ou data, que será indicada ao ser desligado o rádio.

## Data e horário ◴ e ⊙

Para entrar no modo de ajuste, pressione por aproximadamente 2 segundos o botão ◴, o indicador do dia começa a piscar:

- *Ajuste o dia:* pressione ⊙ e ajuste o dia.
- *Ajuste o mês:* pressione ◴ (o indicador do mês começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste o mês.
- *Ajuste o ano:* pressione ◴ (o indicador do ano começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste o ano.
- *Ajuste das horas:* pressione ◴ (o indicador das horas começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste as horas.
- *Ajuste dos minutos:* pressione ◴ (o indicador dos minutos começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste os minutos.
- *Finalizar os ajustes:* pressione ◴, o relógio inicia a marcação em 0 segundo.

Mesmo com a ignição desligada o horário, a data e a temperatura externa poderão ser mostrados durante aproximadamente 15 segundos, apertando-se brevemente um dos dois botões acima do mostrador.

**Nota** Se houver uma interrupção na fonte de energia o horário e a data devem ser ajustados novamente.

## Temperatura externa

A temperatura ambiente é automaticamente indicada no visor.

Quando a temperatura for inferior a **0ºC** aparecerá o sinal "**–**".

**Atenção!** Quando a temperatura ambiente for inferior a **3ºC** a luz indicadora ❄ aparecerá no visor, e piscará durante 20 segundos, alertando o motorista sobre o risco de formação de gelo na pista.

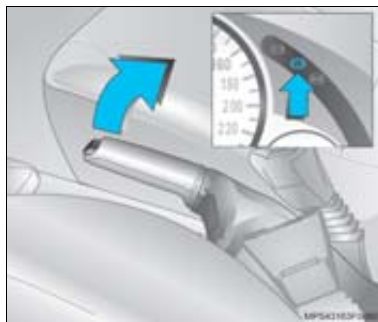
**Nota** Se o visor indicar "**- - -ºC**" há falha no sistema. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para diagnóstico e reparo.

# Itens elétricos personalizáveis

Alguns itens elétricos disponíveis no seu veículo podem ter as suas características de funcionamento reprogramadas, modificando os parâmetros de fábrica para melhor atender as suas expectativas.

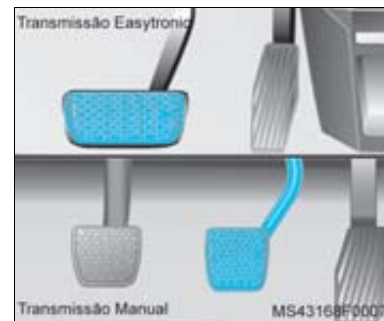
- *Destravamento de porta pelo pino da porta do motorista*: este item é programado para destravar todas as portas do veículo, porém pode-se alterar esta característica, passando a comandar apenas a porta do motorista.
- *Destravamento de porta pela fechadura da porta do motorista ou pelo controle remoto:* este item está programado para destravar apenas a porta do motorista ao primeiro comando da chave na porta ou do botão do controle remoto, e as demais portas após um segundo comando. Porém pode-se alterar esta característica, passando a comandar todas as portas do veículo ao primeiro comando, através da chave na porta ou do controle remoto.

- *Desligamento automático da luz de cortesia*: para evitar o descarregamento da bateria, oveículo tem sua luz de cortesia desligada após 30 minutos se estas forem esquecidas acesas ao deixar o veículo. Se desejar, pode-se alterar este tempo para a faixa de 5 a 25 minutos em passos de 5 minutos.

Para efetuar a reprogramação, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (!) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

**Atenção!** Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (!) do painel se apague.

## Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio nas lanternas traseiras se acendem.

**Atenção!**

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessária maior pressão para acionar os freios.

**Atenção!**

- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com freqüência.
- Verificar com freqüência as luzes dos freios.

## Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e ao mesmo tempo mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

**Atenção!** Em veículos equipados com ABS, a modulação da frenagem é feita eletronicamente e a reação do motorista deverá ser justamente inversa, ou seja, deverá pressionar o pedal de freio com força máxima até a imobilização do veículo em que se conduza a manobra evasiva normalmente.

## Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

 **Nota**

- Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.
- Este veículo possui pedais desarmáveis para proteção dos pés do motorista em caso de colisão.
- No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.

## ABS (sistema de freio antiblocante)

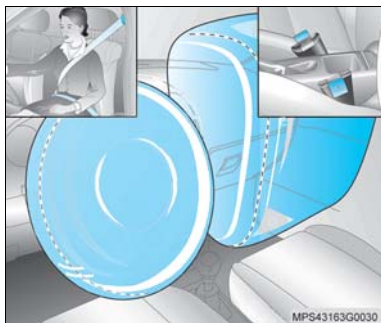
**Nota** Quando a ignição é ligada, a luz indicadora (ABS) se acende. Apaga-se logo após a partida do motor. Se não se apagar após a partida ou se vier a acender-se durante a viagem, isto é evidência de uma avaria no sistema ABS. O sistema de freios, do veículo continuará, todavia, funcionando. O sistema ABS também ficará inoperante se o fusível dos indicadores dos freios e dos sinais de mudança de direção estiver defeituoso. Dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a correção do problema.

Imediatamente após a partida, mesmo a uma velocidade mínima, o sistema efetua uma verificação automática.

O sistema de freio antiblocante (ABS) mantém um controle do sistema de freio do veículo e evita que as rodas se travem, independentemente das condições das estradas e da aderência dos pneus.

Atua regulando o efeito de frenagem logo que uma roda mostre tendência para travar. O veículo mantém-se sempre controlável, mesmo ao fazer uma curva ou desviar-se de um obstáculo. Quando se torna inevitável uma frenagem de emergência, o ABS permite contornar um obstáculo sem aliviar o freio. Contudo, não é aconselhável, em hipótese alguma, com base nesta característica de segurança, correr deliberadamente riscos de condução desnecessários. A segurança no tráfego só poderá ser conseguida através de um estilo de condução responsável.

O efeito de frenagem é controlado pelo sistema ABS em cada milésimo de segundo durante o processo de frenagem. Esta ação é sentida através de “pulsação no pedal de freio” e “ruído no processo de controle”. O veículo está agora numa situação de emergência; o sistema ABS permite manter o controle do veículo e avisa ao motorista sobre a necessidade de adaptar a velocidade do veículo às condições da estrada.

**Atenção!** Durante a frenagem de emergência, ao sentir a pulsação do pedal de freio e ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais do sistema.

## Sistema de proteção de três estágios

Este sistema compreende:

- ***Primeiro estágio (cintos de segurança de três pontos):*** em pequenos acidentes envolvendo impacto frontal e durante frenagem brusca os dispositivos automáticos do cinto de segurança prendem ao banco os ocupantes que estiverem utilizando os cintos de segurança.
- ***Segundo estágio (tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro):*** em seqüência ao acionamento dos cintos de segurança os tensionadores dos cintos dos bancos dianteiros são acionados, puxando os fechos dos cintos para baixo, reduzindo ou eliminando folgas entre o cadarço do cinto e o corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ***Terceiro estágio ("Air bag" para o motorista e passageiro dianteiro):*** em colisões frontais, quando ocorre o acionamento do sistema *"Air bag"*, reduz as chances de colisão dos ocupantes dos bancos dianteiros com o volante, painel de instrumentos e pára-brisas.

**Atenção!** O sistema de *"Air bag"* serve para completar o sistema de cintos de segurança de três pontos e tensionadores do cinto. Portanto, os cintos de segurança devem sempre ser usados pelos ocupantes do veículo, independente do veículo ser equipado ou não com o sistema de *"Air bag"*.

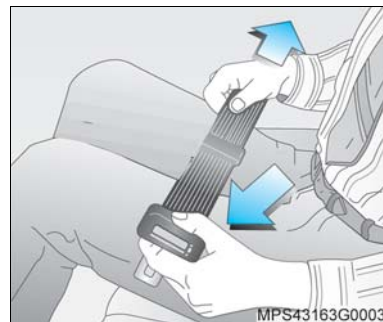
## Cintos de segurança

**Atenção!**

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.
- Quando o retrator do cinto de segurança apresentar ruídos na extração e retração, o cinto deverá ser substituído.

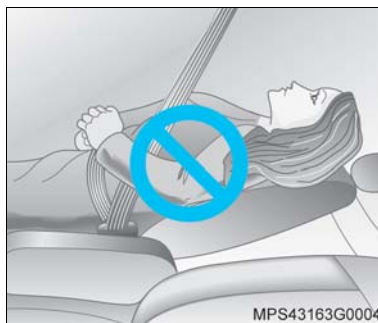
**Nota** Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

## Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

1. Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
2. Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
3. Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
4. Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
5. Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.

## Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

**Atenção!**

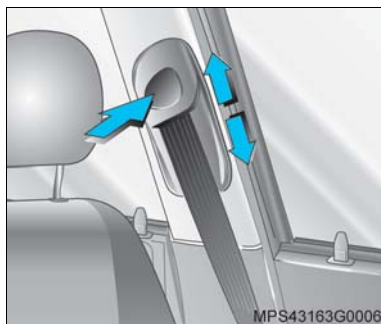
- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

## Posição correta dos encostos dos bancos

Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdômen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos.

**Atenção!** Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

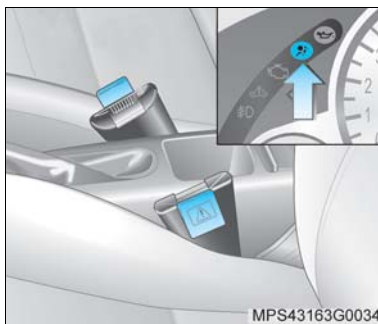
## Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

**Atenção!** Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

## Ajuste da altura do cinto de três pontos

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione o botão (seta direita); nos bancos traseiros, pressione a guia na fixação superior (seta esquerda).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.

## Tensionadores do cinto

O sistema do cinto de segurança dos bancos dianteiros em veículos incorpora tensionadores do cinto.

Na eventualidade de uma colisão frontal os fechos do cinto são puxados para baixo; os cadarços diagonal e subabdominal são instantaneamente esticados.

A ativação dos tensionadores é percebida através da luz de advertência no painel de instrumentos. É também indicada pelas lingüetas amarelas existentes nos fechos dos cintos.

Os cintos de segurança permanecem totalmente em funcionamento mesmo quando os tensionadores do cinto tenham sido ativados.

### Atenção!

- Caso os tensionadores tenham sido ativados, eles deverão ser substituídos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não é permitida a instalação ou colocação de acessórios não previstos para seu veículo ou de outros objetos dentro do raio de atuação dos tensionadores.
- O sistema eletrônico que controla os tensionadores do cinto e do sistema *"Air bag"* está localizado no console central. Para evitar mal funcionamento, não se deve colocar nenhum objeto imantado nas proximidades deste console.

MPS43163G0007

## Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

**Atenção!** Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa sob os quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdômen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdómen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.

MPS43163G0008

**Atenção!** Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele torna-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg repentinamente alcançará um peso de 110 kg em seus braços. Será quase impossível segurá-lo.

MPS43163G0009

## Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

**Atenção!**

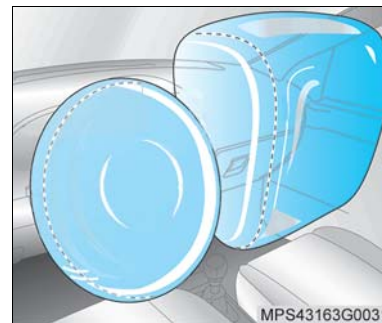
- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadarço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.

**Atenção!** Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cadarço diagonal esta passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

## Luz indicadora do *"Air bag"*

Quando a ignição é ligada, a lâmpada indicadora se acende por aproximadamente 4 segundos, apagando-se em seguida. Se a lâmpada não se acender, não apagar após 4 segundos, ou acender com o veículo em movimento, isto é evidência de uma avaria no sistema de *"Air bag"* ou nos tensionadores do cinto de segurança. Nestes casos o sistema de *"Air bag"* ou os tensionadores do cinto de segurança não funcionarão em caso de acidente. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparar o problema.

## Recomendações importantes sobre o sistema *"Air bag"*

- Não mantenha nenhum tipo de objeto entre as bolsas e os ocupantes dos bancos dianteiros.
- Não instale acessórios não originais no volante ou no painel.
- Nunca faça alterações nos componentes do sistema *"Air bag"*.
- O sistema eletrônico que controla o sistema *"Air bag"* e os tensionadores do cinto de segurança está localizado no console central. Para evitar falhas, nenhum objeto imantado dever ser colocado nas proximidades do console.
- Caso o veículo sofra inundação ou alagamento, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A desmontagem do volante e do painel de instrumentos, somente deverá ser executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O *"Air bag"* foi projetado para disparar somente uma única vez. Uma vez disparado, deverá ser substituído imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não cole nada no volante e na cobertura do *"Air bag"* do lado do passageiro, nem aplique neles qualquer material. Limpe sua superfície somente com um pano úmido.
- Quando você transferir o veículo para outro proprietário, solicitamos que você alerte o novo proprietário que o veículo está equipado com *"Air bag"* e que ele deve consultar as informações descritas neste manual.
- No caso de desmanche total do veículo equipado com *"Air bag"*, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## *"Air bag"* frontal (sistema suplementar de retenção)

Este sistema é identificado pela inscrição *"Air bag"* no volante (para o motorista) e acima do porta-luvas (para o passageiro).

O sistema *"Air bag"* frontal é composto de:

- Bolsas infláveis com geradores de gás alojados no interior do volante e do painel.
- Controle eletrônico com sensor de desaceleração integrado.
- Luz indicadora no painel de instrumentos.

**Atenção!** Os cintos de segurança, cujo o uso é obrigatório por lei, são os mais importantes equipamentos de retenção dos ocupantes e devem ser utilizados sempre. Somente com a utilização dos cintos de segurança, o sistema *"Air bag"* pode contribuir para a redução da gravidade de possíveis ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão.

Os *"Air bags"* frontais são dispositivos complementares de segurança que, em conjunto aos cintos de segurança dianteiros e seus tensionadores, aumentam a eficiência da proteção aos ocupantes em colisões com desacelerações muito bruscas do veículo. Sua função é a de proteger a cabeça e o tórax do ocupante contra choques violentos no volante de direção ou painel em acidentes em que a proteção oferecida somente pelos cintos de segurança não for suficiente para se evitar lesões graves e/ou fatais.

O *"Air bag"* não será acionado em impactos frontais de baixa severidade em que o cinto de segurança for o bastante para proteger os ocupantes, em impactos laterais, traseiros, capotamentos, derrapagens e outras situações cujo ocupante não é projetado para frente com severidade.

O *"Air bag"* deve ser acionado apenas em impactos frontais, desde que a desaceleração imposta ao ocupante no sentido de projetá-lo para frente, seja tal que o cinto de segurança não venha a ser o suficiente para retê-lo, impedindo um choque deste contra partes do veículo à sua frente ou garantir baixas desacelerações. É importante salientar que a velocidade do impacto não é fator determinante para o acionamento do *"Air bag"*, e sim a desaceleração imposta ao ocupante.

Um módulo eletrônico com um sensor de desaceleração gerencia a ativação dos tensionadores dos cintos de segurança e dos *"Air bags"*. Havendo necessidade, dispara inicialmente os tensionadores dos cintos de segurança dianteiros para segurar ainda mais os ocupantes nos bancos e, dependendo do nível de desaceleração, também ativa os geradores de gás que inflam as bolsas em aproximadamente 30 milésimos de segundo, amortecendo o contato do corpo dos ocupantes com o volante de direção ou painel.

A explosão do dispositivo gerador de gás provocada para inflar as bolsas de ar não é prejudicial para o sistema auditivo humano e a nuvem semelhante à fumaça formada durante o disparo do sistema *"Air bag"* nada mais é do que talco (não tóxico) cuja a função é a de minimizar o atrito entre o corpo do ocupante e as bolsas de ar.

**Nota** O acionamento dos tensionadores do cinto de segurança ocorre em circunstâncias menos severas que o dos *"Air bags"*, ou seja, podem ocorrer casos de ativação dos tensionadores sem que os *"Air bags"* sejam acionados.

**Atenção!** A bolsa do *"Air bag"* é projetada para que os ocupantes toquem nela somente quando estiver totalmente inflada. Por isso, antes de dirigir, é aconselhável regular adequadamente os bancos dianteiros.

Ajuste o assento do banco do motorista de modo que consiga, com o pé direito, pressionar até o final de curso o pedal da embreagem sem tirar as costas do encosto do banco e o encosto tal que, com os ombros encostados e os braços esticados, os pulsos fiquem apoiados sobre a parte superior do volante de direção.

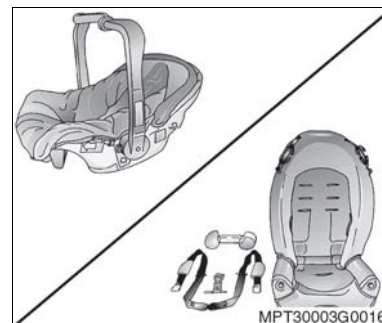
Regule também o banco o passageiro o mais para trás possível, sem prejudicar o espaço para as pernas do ocupante do banco traseiro.

**Atenção!**

- Os cintos de segurança devem estar corretamente afivelados.
- Em caso de colisão em que ocorra o acionamento do sistema *"Air bag"* sem que os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança, o risco de ferimento grave poderá aumentar consideravelmente.
- Crianças menores de 10 anos devem sempre ser transportadas no banco traseiro, especialmente em veículos equipados com sistema *"Air bag"*. Além de ser exigência legal, a força do inflamento do *"Air bag"* irá empurrá-las de encontro ao encosto do banco, podendo causar graves ferimentos.
- Em pick-ups com apenas bancos dianteiros (cabine simples) e equipadas com duplo *"Air bag"* frontal, cadeirinhas de transporte de crianças somente poderão ser instaladas no banco do passageiro se o veículo dispuser de chave para desativação do *"Air bag"* do lado direito.

## Uso de sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante em veículos com sistema *"Air bag"*

### Veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro:

**Atenção!** Nos veículos equipados com *"Air bag"* no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.

## Sistema de proteção infantil

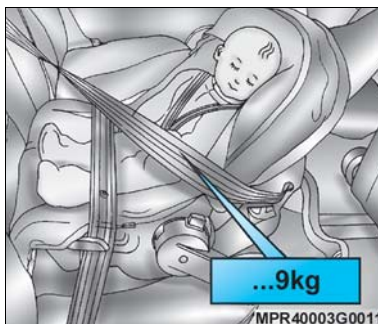
Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças.

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo, possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança.

O sistema de proteção infantil proporciona ótima segurança para a criança em caso de impacto e deve ser escolhido para ajustar-se ao tamanho e o peso da criança.

- Para bebês até 9 meses de idade ou pesando até 9 kg.
- Para crianças até 12 anos de idade ou pesando até 36 kg.

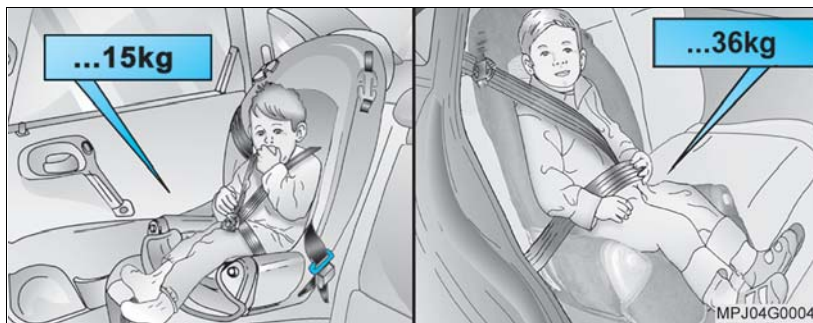
## Nota

- Crianças com menos de 12 anos ou abaixo de 150 cm de altura devem viajar somente no assento de segurança apropriado.
- Ao transportar crianças, use o sistema de proteção apropriado ao peso da criança.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Você deve observar as instruções de instalação e de utilização fornecidas junto com o sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não cubra com outros materiais.
- Um sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a um acidente deverá ser substituído.

## Assento para bebê

- Faixas de peso 0 e I: somente instalado com a criança voltada para a traseira do veículo. Desde recém-nascido até 9 kg.

Em veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro ou *"Air bag"* lateral, o assento de segurança não deve ser instalado no banco dianteiro do acompanhante, pois existe perigo de morte.

Instale o assento de segurança nas posições laterais do banco traseiro.

**Atenção!** Após a instalação do assento de segurança infantil, tente movimentá-lo em todas as direções para certificar-se de que está seguramente instalado.

## Assento para criança

Sistema modular para várias faixas de peso:

- Faixa de peso I: de 9 até 15 kg.
- Faixa de peso II e III: de 15 kg a 36 kg.

Deve sempre ser instalado com a criança voltada para a frente do veículo.

**Nota** O assento para criança deve ser instalado nas laterais do banco traseiro.

**Atenção!** Não permita que a parte diagonal do cinto de segurança fique em contato com o rosto ou pescoço da criança. Há risco da criança ser seriamente ferida em caso de uma colisão.

**Atenção!**

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

# Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida – quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia, muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

**Nota** Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

## Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

**Atenção!** Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

**Nota** Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

## Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir alterne a transmissão entre primeira ou segunda e ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. ***Veja instruções na Seção 9, sob Rebocando o veículo***.

## Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d'água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.

**Atenção!** Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o "calço hidráulico", em que a água impede o movimento dos pistões e conseqüentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

## Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

### Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.

- Reduza a velocidade, especialmente nas auto-estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido a sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Os vidros sujos refletem mais a luz do que os vidros limpos, fazendo contrair repentinamente as pupilas dos olhos. Limpe freqüentemente os vidros, mantenha no veículo tecidos e produtos de limpeza.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.

## Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização, semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingí-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

## Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas-de-rodagem dos pneus.

## Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista.

Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.

# Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Freqüentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

## Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda os faróis de neblina ou o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Numa emergência é necessário que você se isole dos outros veículos, colocando entre o seu carro e o outro, árvores, postes de iluminação etc.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.

Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

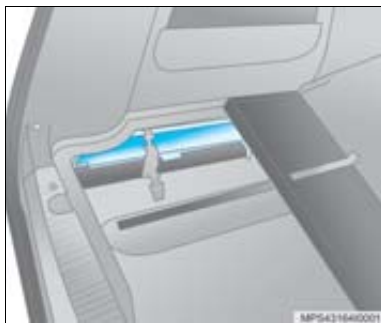
**Atenção!** Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

**Nota** O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a quinta marcha a partir da quarta, engatar equivocadamente a terceira marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives ("banguela" e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida);

Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

## Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha a ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

## Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se alojado no painel lateral direito do porta-malas.

## Roda reserva

A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o carpete ***(consulte Seção 10, sob porta-objetos do compartimento de carga)***.

A roda reserva é fixada por uma porca central.

**Nota** Conforme o modelo do veículo, o conjunto roda e pneu reserva pode ter especificações técnicas diferentes do conjunto para rodagem montado no veículo. Nestes casos, recomendamos que a utilização do conjunto roda e pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização do rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo. Para maiores informações sobre os pneus, *veja a Seção 12, "Especificações técnicas"*.

## Macaco, chave de fenda, chave de rodas e gancho de reboque

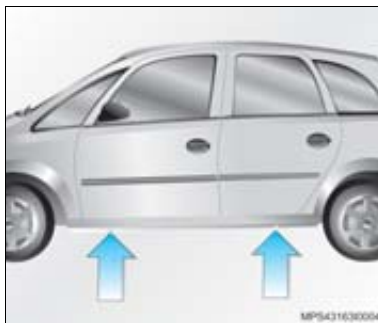
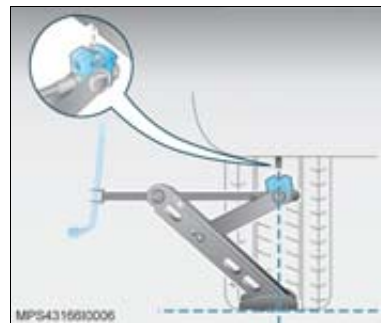
O macaco, a chave de fenda, o gancho de reboque e a chave de rodas encontram-se alojadas no porta-ferramentas dentro da caixa da roda reserva.

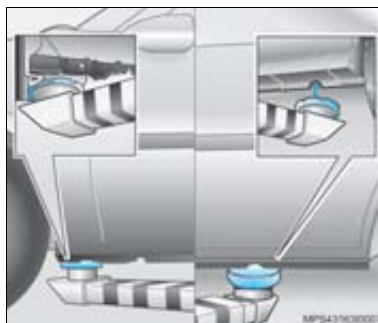
## Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

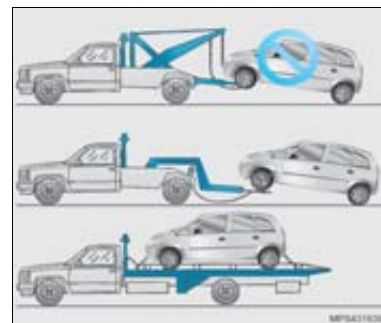
- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. Engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.
6. Retire o porta-ferramentas da roda reserva.
7. Remova as coberturas dos parafusos.
8. Com a chave de roda, afrouxe os parafusos meia a uma volta, mas não os remova.

9. Verifique os encaixes da carroçaria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.

10. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.
    **Obs.:** O macaco é acionado com a chave de roda. Para isso, introduza a chave de roda no encaixe do eixo de acionamento do macaco.
11. Ao girar o parafuso do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
12. Levante o veículo, girando a chave de roda no macaco.

13. Remova os parafusos da roda.
14. Substitua a roda.
15. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
16. Abaixe o veículo.
17. Aperte os parafusos em seqüência cruzada.
18. Reinstale as coberturas dos parafusos / calota central.
19. Guarde a chave de fenda, o gancho de reboque, o macaco e a chave de rodas na bolsa e a roda removida.
20. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

## Levantamento do veículo na oficina

A localização dos pontos de apoio de um elevador ou macaco de oficina devem ser aplicados somente nos lugares indicados nas ilustrações, na parte dianteira e traseira, nas áreas entre os rebaixos para colocação do macaco e o alojamento das rodas.

**Nota** Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.

## Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente às empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

**Nota** Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.

Quando da colocação de correntes ou cintas para fixação do veículo, cuidados devem ser dispensados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.

## Gancho para reboque

O orifício para a colocação do gancho para reboque está localizado no pára-choque dianteiro do veículo no lado direito.

O gancho para reboque está localizado na bolsa de ferramenta abaixo da roda reserva.

Parafuse o gancho para reboque girando-o no sentido anti-horário com o auxílio da chave de rodas. Aperte-o firmemente.

Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.

Gire a chave no contato até a posição **I** (ignição ligada) para destravar a direção (veículos equipados com *Air bag*) e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.

Evite movimentos violentos do veículo.

Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois com o motor desligado, o servofreio não atuará.

Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois com o motor desligado, o sistema hidráulico não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Sempre que possível, deve-se levar o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim que se proceda uma reparação correta com equipamentos, ferramentas especiais e mecânicos especialmente treinados pelo fabricante.

**Atenção!** Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão, nunca cabos ou cordas.

**Nota** As partes inferiores do compartimento do motor, tais como os braços de controle, a chapa protetora do cárter e suportes do motor não deverão ser usadas para apoio de macaco, cavaletes ou guinchos. Estas partes podem sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, que danificam as peças afetando seu funcionamento.

## Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, puxe a lingüeta localizada na grade dianteira.

Para manter o capô aberto, introduza a vareta de suporte no orifício do capô.

**Nota** Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam na posição fechada, assim como a vareta de óleo instalada.

Para fechar o capô, recoloque a vareta na sua posição original e abaixe-o gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado procurando erguê-lo. Se não estiver travado, repita a operação de fechamento.

**Atenção!**

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.

## Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo a luz indicadora de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor.

**Nota** Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

## Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas.
- Pára após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha-lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o condicionador de ar (quando disponível).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente dez minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

**Atenção!** Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

**Atenção!**

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

## Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico.

Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao reservatório de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

**Nota** Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por períodos que dependem das temperaturas ambiente e do motor.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

 **Atenção!**

- Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.
- O aditivo de longa duração para o sistema de arrefecimento é toxico e deve ser manuseado com cuidado.

## Superaquecimento com formação de vapor

**Atenção!**

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.
- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e abandone o veículo até que o motor esfrie.

**Nota** Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por períodos que dependem das temperaturas ambiente e do motor.

## Serviços na parte elétrica

**Atenção!** A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## Bateria

A bateria ACDelco que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

**Atenção!**

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar de mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A General Motors não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

## Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

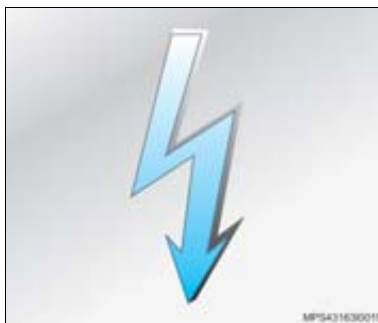
**Atenção!**

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

## Sistema de proteção de bateria

O sistema de proteção de bateria funciona com a ignição desligada e após abrir qualquer porta ou compartimento de cargas as lâmpadas do compartimento de cargas, da luz do teto e das luzes de leitura traseiras, que estiverem acesas se apagarão após aproximadamente 30 minutos.

Este sistema interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

## Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Ao desligar a bateria, desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

## Partida com bateria descarregada

 **Nota**

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo sob pena de danos ao catalisador.

***Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:***

Proteja os olhos, gases explosivos.

Evite: fumar, faíscas, chamas.

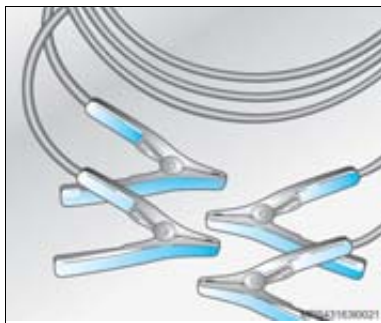
Mantenha fora do alcance das crianças.

Cuidado: material explosivo.

Corrosivo: ácido sulfúrico.

Consulte.

Cuidado: Chumbo (Pb).

Reciclável.

## Partida do motor com cabos auxiliares

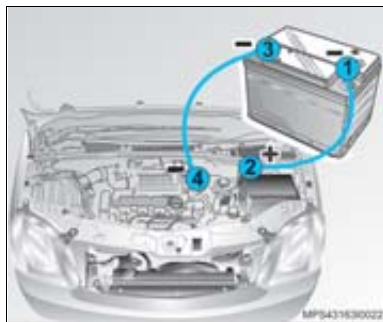
Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

**Atenção!** O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

**Nota** Se ligado, o rádio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela Garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento. Em veículos com transmissão manual, coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (**+**) e negativo (**–**).

9. Ligue os cabos na seqüência indicada:

- **+ *com* +*:*** pólo positivo de bateria auxiliar (**1**) com pólo positivo da bateria descarregada (**2**).
- **– *com massa:*** pólo negativo da bateria auxiliar (**3**) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (**4**).

**Nota** O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

**Atenção!** Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa à da ligação.

# Fusíveis e relés

## Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada ao lado esquerdo da coluna de direção e está protegida por uma tampa.

**Atenção!** Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

## Substituição de fusíveis

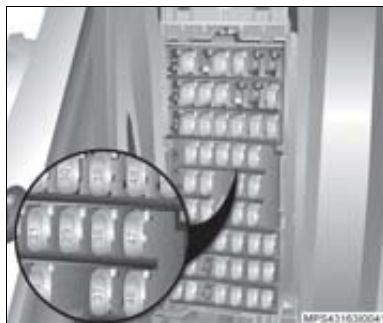
Retire a tampa, puxando-a e desencaixando-a de seu alojamento e depois o fusível.

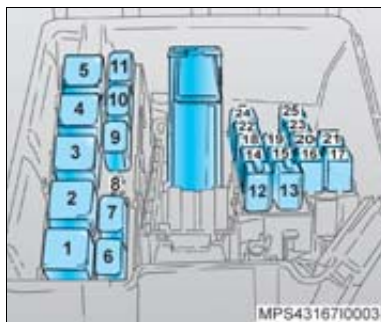
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito etc.) e por outro original de igual capacidade.

É recomendável ter sempre um conjunto completo de fusíveis, que podem ser adquiridos em uma Concessionária Chevrolet.

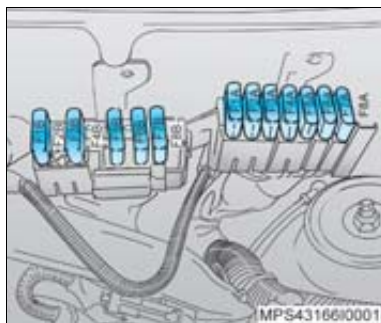
A capacidade dos fusíveis está relacionada com a sua cor, a saber:

- ***Laranja escuro:*** fusível de 5 ampères
- ***Marrom:*** fusível de 7,5 ampères
- ***Vermelho:*** fusível de 10 ampères
- ***Azul:*** fusível de 15 ampères
- ***Amarelo:*** fusível de 20 ampères
- ***Verde:*** fusível de 30 ampères
- ***Marrom claro:*** fusível de 50 ampères

## Fusíveis – capacidades (Ampère) e circuitos elétricos protegidos

| Posição | Ampère | Circuito |
|---|---|---|
| 1 | 7,5 | Computador de bordo |
| 2 | – | Não utilizado |
| 3 | 7,5 | Painel de instrumentos, luz de advertência, *display* multi-funções, desembaçador do vidro traseiro, bomba do lavador dos vidros e limpador do pára-brisa |
| 4 | 5 | Módulo levantador elétrico do vidro |
| 5 | 7,5 | Módulo de injeção de combustível |
| 6 | 20 | Levantador elétrico dos vidros esquerdo |
| 7 | 10 | Interruptor de partida |
| 8 | 10 | Buzina |
| 9 | 20 | Bomba de combustível |
| 10 | 15 | Computador de bordo |
| 11 | 20 | Rádio |
| 12 | 7,5 | Desembaçador do vidro traseiro |
| 13 | 10 | Buzina do alarme |
| 14 | – | Não utilizado |
| 15 | – | Não utilizado |
| 16 | – | Não utilizado |
| 17 | – | Não utilizado |
| 18 | – | Não utilizado |
| 19 | 10 | Bomba do lavador |
| 20 | 5 | Lanterna do teto, luz da porta, luz para leitura do banco traseiro |
| 21 | 20 | Computador de bordo, trava elétrica |
| 22 | 20 | Levantador elétrico dos vidros direito |
| 23 | – | Não utilizado |
| 24 | – | Não utilizado |
| 25 | 20 | Lavador / limpador do vidro traseiro |
| 26 | 15 | Sistema de injeção de combustível |
| 27 | 5 | Circuito de chave de ignição / *Air bag* / ABS |
| 28 | 15 | Compressor do condicionador de ar |
| 29 | – | Não utilizado |
| 30 | – | Não utilizado |
| 31 | – | Não utilizado |
| 32 | – | Não utilizado |
| 33 | 5 | Computador de bordo, imobilizador e painel de instrumentos |
| 34 | 30 | Lavador / limpador do vidro dianteiro |
| 35 | 5 | Luz do teto, imobilizador, *display* multi-funções |
| 36 | 20 | *Brake light* |
| 37 | 10 | Acendedor de cigarros, luz de marcha à ré |
| 38 | 5 | Sistema de partida a frio (Flexpower) |
| 39 | 5 | Levantador dos vidros |
| 40 | – | Não utilizado |
| 41 | – | Não utilizado |
| 42 | 5 | Luz de posição esquerda |
| 43 | 5 | Luz de posição direita e placa de licença |
| 44 | 5 | Faróis alto, baixo e de neblina e luzes de posição e placa de licença |
| 45 | 10 | Farol de neblina traseiro |
| 46 | 15 | Farol de neblina dianteiro |
| 47 | 30 | Alimentação de acessórios – dianteiro e traseiro |
| 48 | 5 | Ventilação do radiador |
| 49 | – | Não utilizado |
| 50 | – | Não utilizado |
| 51 | 10 | Farol baixo esquerdo |
| 52 | 10 | Farol baixo direito / regulador de altura do farol (se equipado) |
| 53 | 5 | Rádio, interruptores: vidros / espelhos |
| 54 | 10 | Farol alto esquerdo |
| 55 | 10 | Farol alto direito |

## Relés (na caixa do módulo de controle da carroçaria)

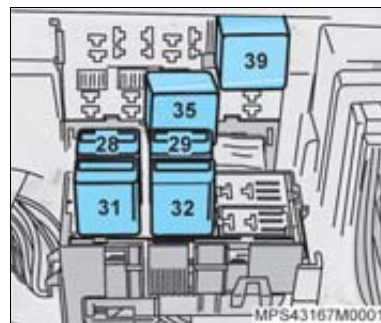
| Posição | Circuito |
|---|---|
| 1 | Relé do ECM (barramento – 15 A) |
| 2 | Relé do motor de partida |
| 3 | Relé de barramento – 15 A |
| 4 | Relé da bomba de combustível |
| 5 | Relé principal |
| 6 | Relé do farol baixo |
| 7 | Relé do farol alto |
| 8 | Luz da marcha à ré |
| 9 | Relé da luz de estacionamento e luz de licença |
| 10 | Relé do compressor do condicionador de ar |
| 11 | Relé do farol de neblina |
| 12 | Relé da buzina do alarme |
| 13 | Relé da buzina |
| 14 | Relé da bomba do lavador do vidro dianteiro |
| 15 | Relé da bomba do lavador do vidro da tampa traseira |
| 16 | Relé do limpador do pára-brisa – baixa velocidade |
| 17 | Relé do limpador do vidro do pára-brisa – alta velocidade |
| 18 | Relé do limpador do vidro traseiro |
| 19 | Não utilizado |
| 20 | Relé da lâmpada indicadora de direção – LD |
| 21 | Relé da lâmpada indicadora de direção – LE |
| 22 | Conversor do sinal da transmissão Easytronic |
| 23 | Relé do conversor do sinal da transmissão Easytronic |
| 24 | Relé de partida a frio (Flexpower) |
| 25 | Relé de partida e embreagem |

**Nota** Esta caixa de relés encontra-se no compartimento do motor, abaixo do painel defletor de água, junto ao motor do limpador do pára-brisa.

**Atenção!** Se houver falha em um dos sistemas mencionados, verifique primeiramente as condições dos fusíveis quanto à queima. Caso os fusíveis se encontrem em perfeitas condições, o problema pode estar nos relés. Neste caso, conduza o veículo com cuidado até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparado ou contate o Chevrolet *Road Service* e solicite o serviço de reboque, caso o veículo não possa ser dirigido.

## Caixa de maxifusíveis no compartimento do motor

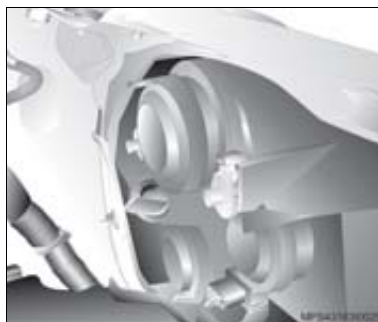
| Posição | Ampère | Circuito |
|---|---|---|
| F1A | 40A | Fusível de alimentação de minifusíveis |
| F2A | 40A | Fusível de alimentação de minifusíveis |
| F3A | 40A | Fusível de alimentação de minifusíveis |
| F4A | 30A | Fusível do controle do motor |
| F5A | 30A | Fusível do motor de partida |
| F6A | 50A | Fusível do terminal 15 |
| F7A | 30A | Fusível do módulo de iluminação |
| F8A | – | Não utilizado |
| F1B | 40A | Fusível de ventilação interna |
| F3B | 40A | ABS |
| F5B | 40A | Fusível do ventilador do radiador |
| F7B | 30A | Fusível do desembaçador traseiro |

**Nota** Esta caixa de maxifusíveis encontra-se no compartimento do motor, abaixo do painel defletor de água, junto ao motor do limpador do pára-brisa.

**Atenção!** Se houver falha em um dos sistemas mencionados, verifique primeiramente as condições dos fusíveis quanto a queima. Caso os fusíveis se encontrem em perfeitas condições, o problema pode estar nos relés. Neste caso, conduza o veículo com cuidado até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparado ou contate o Chevrolet *Road Service* e solicite o serviço de reboque, caso o veículo não possa ser dirigido.

## Central elétrica secundária (abaixo do banco do motorista)

| Posição | Circuito |
|---|---|
| 28 | Relé de destravar |
| 29 | Relé da trava da porta (lado do motorista) |
| 31 | Relé da trava da porta (lado dos passageiros) |
| 32 | Relé da buzina do alarme |
| 35 | Relé da luz de neblina traseira |
| 39 | Relé do desembaçador do vidro traseiro |

## Relés de lógica de funcionamento do ventilador do radiador

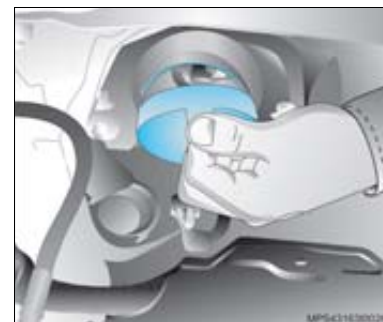
| Posição | Circuito |
|---|---|
| 7 | Relé da 1ª velocidade do ventilador de arrefecimento |
| 8 | Relé da 2ª e 3ª velocidades do ventilador de arrefecimento |
| 9 | Relé de controle dos relés de 1ª, 2ª e 3ª velocidades do ventilador de arrefecimento |

# Substituição das lâmpadas

A substituição de lâmpadas deve ser executada preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

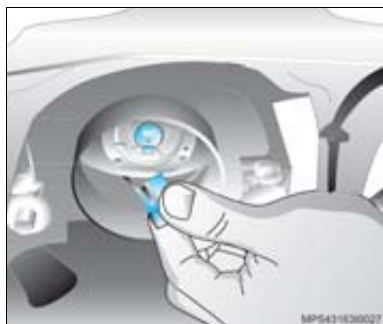
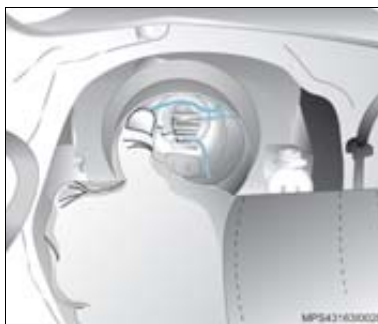
Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

## Faróis alto e baixo

**Nota** O alinhamento dos faróis deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Sistema de faróis com lâmpadas separadas para faróis alto e baixo:

1. Levante o capô do motor.
2. Retire a cobertura do farol.
3. Desencaixe o soquete da lâmpada puxando-o.

4. Pressione a presilha e puxe-a de seu alojamento.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento encaixando-a nos rebaixos existentes no refletor.

7. Pressione a presilha em seu alojamento.
8. Encaixe o soquete da lâmpada no seu alojamento e reinstale a proteção do farol.

## Luz da lanterna dianteira

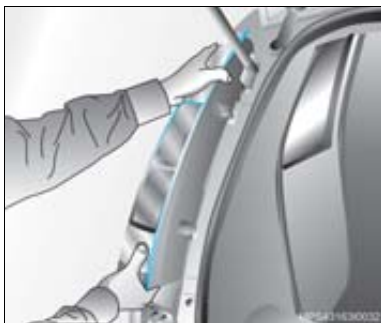
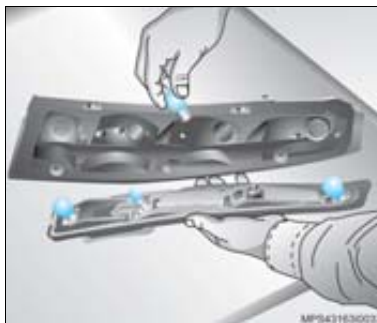
1. Levante o capô do motor.
2. Pressione o soquete da lâmpada e retire-o, girando-o para a esquerda;
3. Retire a lâmpada do soquete;
4. Coloque a nova lâmpada no soquete;
5. Coloque o soquete no seu alojamento e reinstale a proteção do farol.

## Sinalizador de direção dianteiro

1. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando e puxando-o.
2. Retire a lâmpada do soquete.
3. Coloque a nova lâmpada no soquete e recoloque o soquete encaixando-o na carcaça.

## Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, lanterna traseira e lanterna de neblina traseira

1. Abra o porta-malas e retire a cobertura da saída de ar, soltando os seus parafusos e desencaixando-o de seus ilhoses.

2. Solte os parafusos que fixam o conjunto de luzes do veículo.

3. As lâmpadas estão dispostas de cima para baixo:
   - Sinalizador de direção/advertência
   - Freio
   - Lanterna
   - Marcha à ré
   - Luz de estacionamento
   - Luz de neblina (lado esquerdo)

4. Desencaixe o suporte da lanterna traseira.
5. Remova e substitua a lâmpada queimada.
6. Reinstale os componentes removidos na mesma seqüência.

## Luz de neblina

1. Abra o porta-malas.
2. Remova o revestimento da lanterna traseira (lado esquerdo) e desencaixe seus ilhoses.
3. Remova o conjunto de luzes.
4. Remova e substitua a lâmpada do soquete.
5. Encaixe o soquete e reinstale os conjuntos removidos.

## Luzes da placa de licença

1. Coloque uma chave de fenda do lado direito do suporte da lâmpada, faça pressão para o lado e para baixo (conforme a figura) até desencaixar.
2. Remova o suporte.

3. Gire a conexão no sentido anti-horário e desencaixe.
4. Remova a lâmpada do soquete.
5. Coloque a nova lâmpada.
6. Coloque o soquete da lâmpada no suporte girando-o. Recoloque o suporte de lâmpada no alojamento.

## Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha a porta fechada a fim de que seu circuito não receba corrente.

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.

2. Remova a lâmpada do alojamento, puxando-a pelo bulbo e coloque uma nova lâmpada.
3. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento sob a forração do teto.

**Atenção!** Ao retirar a lâmpada de iluminação de leitura mantenha a porta fechada para que a lâmpada não receba corrente.

## Lâmpadas indicadoras e de iluminação

| Aplicação | Potência (W) |
|---|---|
| Acendedor de cigarros | 1,2 |
| Cinzeiro do painel dianteiro | – |
| Comandos de aquecimento e ventilação | 1,2 |
| Compartimento de passageiros | 10 |
| Farol alto | 55 |
| Farol baixo | 55 |
| Farol de neblina | 55 |
| Freios | 21 |
| Iluminação do hodômetro | 1,5 |
| Iluminação dos instrumentos | 1,5 |
| Indicadora de carga de bateria | LED |
| Indicadora de falha do *"Air bag"* | LED |
| Indicadora de farol alto | LED |
| Indicadora de freio de estacionamento aplicado | LED |
| Indicadora de informação tripla – TID | 2 |
| Indicadora de lanterna traseira de neblina | LED |
| Indicadora de manutenção do motor | LED |
| Indicadora de pressão do óleo do motor | LED |
| Indicadora de reserva de combustível | LED |
| Indicadora dos sinalizadores de direção | LED |
| Indicadora do sistema ABS dos freios | LED |
| Indicadora do sistema de falha do freio | LED |
| Lanterna de estacionamento | 5 |
| Lanterna de neblina traseira | 21 |
| Leitura (dianteira) | 5 |
| Leitura (traseira) | 5 |
| Licença | 10 |
| Luz auxiliar de freio *brakelight* | LED |
| Marcha à ré | 21 |
| Porta-luvas | 10 |
| Porta-malas | 10 |
| Sinalizadores de direção | 21 |

## Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Pegue o extintor de incêndio que está localizado no assoalho, sob o banco do acompanhante dianteiro, solte a presilha (seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

**Atenção!** A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

## Porta-luvas

O compartimento do porta-luvas é iluminado (quando disponível) ao abrir e com a ignição ligada. Possui suporte para o Manual do Proprietário.

## Tomada de acessórios

Existem duas tomadas de acessórios no interior do veículo: uma localizada no painel central e outra no console (quando disponível), entre os bancos dianteiros, que permitem conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios.

O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

**Nota** Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para a tomada, como por exemplo baterias.

**Conveniência:** se desejar, você pode substituir a tomada de acessórios do painel por um kit de cinzeiro e acendedor de cigarros. Também está disponível o kit tomada de acessórios do console para os modelos não equipados de série. Para isso consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## Porta-objetos

Situado no painel central, próximo ao cinzeiro, para acomodação de pequenos objetos ou dois copos.

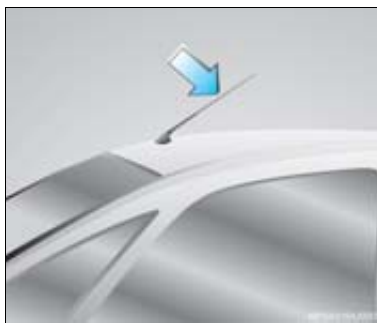
## Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

## Rádio / CD *Player* com MP3

Para instruções de operação do rádio / *CD Player* com MP3, consulte o manual do fabricante que acompanha o veículo.

As indicações do rádio / *CD Player* com MP3, são projetadas num mostrador de funções, ou no próprio rádio, dependendo do modelo.

**Nota** A potência dos alto-falantes originais de fábrica é de 40 W RMS com 4 (Ω) ohms de impedância, portanto não deve ser instalado um aparelho de som com potência superior a 40 W RMS e impedância diferente de 4 (Ω) ohms. Caso desejar, consulte nossas opções de aparelhos e alto-falantes de Acessórios Chevrolet em nossas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

## Antena

A antena do rádio está localizada no teto do veículo.

**Nota** Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta freqüência) com os sistemas eletrônicos do veículo.

## Bandeja com porta-copos traseiro

A bandeja está localizada atrás dos encostos dos bancos dianteiros. Tem capacidade para 1,5 kg e um lugar para copo em cada bandeja.

Para armar a bandeja, suspenda a parte inferior da mesma até que o conjunto se trave. Para recolhê-la, basta abaixar a extremidade da bandeja com as mãos.

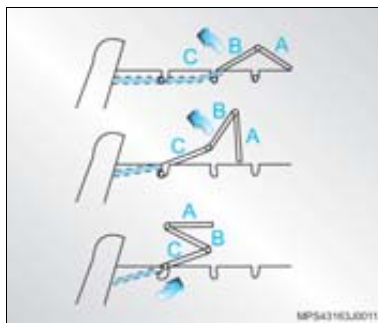
## Porta-revistas

Está localizado atrás dos bancos dianteiros, logo abaixo das bandejas.

## Porta-copos

No veículo há lugares para armazenar copos ou latas de 350 ml. Estão localizados: dois no console central dianteiro, um no console central traseiro, dois nas portas laterais dianteiras, dois nas portas laterais traseiras, além de dois lugares nas bandejas para os bancos traseiros e dois no porta-objetos para viagem.

## Porta-pacotes do compartimento de carga

O porta-pacotes do compartimento de carga é articulado e permite acesso rápido para os ocupantes do banco traseiro do veículo. Para tanto, basta abaixar a extremidade próxima ao encosto do banco traseiro.

### Remoção do porta-pacotes

1. Levantar a trava entre os segmentos (**A**) e (**B**), juntando estes dois.
2. Levantar a trava entre os segmentos (**B**) e (**C**), juntando (**A**), (**B**) e (**C**).
3. Retire o porta-pacotes, puxando-o um pouco para a parte traseira do veículo e suspendendo-o.

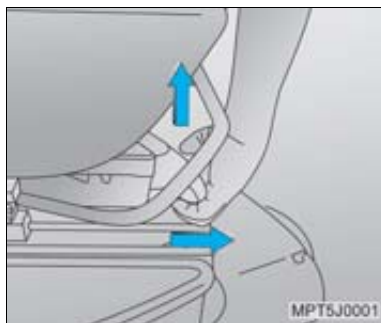
Para retirar o porta-pacotes do compartimento de carga, passe um lado antes do outro pela porta.

Para reinstalar efetue as operações no sentido inverso.

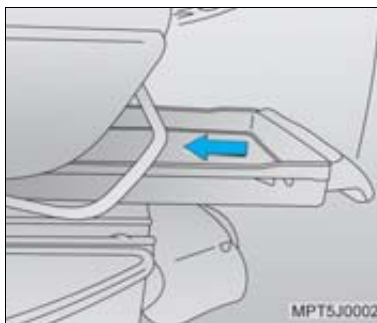
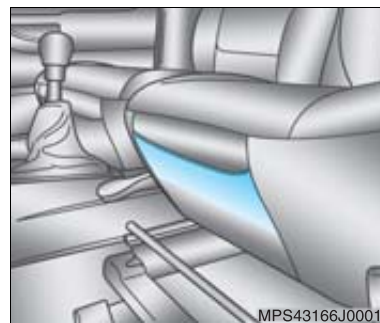
**Nota** Certifique-se de encaixar corretamente as travas entre os segmentos (**A**), (**B**) e (**C**) para evitar eventuais ruídos.

## Porta-objetos do compartimento de carga (quando disponível)

Existem dois porta-objetos nas laterais do compartimento de carga e um maior, dividido em três partes, sob o assoalho acima da caixa da roda de reserva.

Para ter acesso aos porta-objetos do assoalho, levante a alça (**A**) e mova-a em direção ao banco traseiro. Para retornar, puxe a cobertura ao assoalho pela extremidade (**B**).

## Porta-objetos sob o banco do passageiro

Está localizado sob o banco do passageiro.

**Para abrir:** Puxe para cima para destravar e desloque-o para a frente.

**Para fechar:** Empurre para trás e para baixo para o correto travamento.

## Bolsa porta-objetos

Está localizada nos bancos dianteiros na parte inferior frontal.

# Engate traseiro para reboque

## Informações para instalação de dispositivo de engate traseiro

Os pontos de fixação do engate devem estar localizados dentro das áreas "**A**" da estrutura do veículo, conforme ilustração acima.

**Atenção!**

- Para sua própria segurança, respeite as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de engate traseiro.
- A ligação incorreta ou deficiente dos componentes elétricos (fiação, tomada, conectores, etc.) poderá provocar danos ao veículo e/ou ao reboque.
- Não deixe os acessórios do reboque ligados com o motor do veículo desligado, pois isso poderá causar a descarga da bateria do veículo.
- A instalação do dispositivo de engate traseiro em veículos equipados com sensores de estacionamento (acessório Chevrolet) exigirá a reprogramação desse sistema (vide manual do fabricante do sensor de estacionamento).
- Observe, sempre, a capacidade máxima de tração de reboque indicada na *Seção 12*, deste manual.

# Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

# Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

## Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colméia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroceria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

## Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

## Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

# Limpeza interna

**Atenção!** Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

**Nota** É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

## Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos pois poderão danificar o estofamento de couro.

### Painel de instrumentos, painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir enxugue-as com pano seco.

### Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

### Computador de bordo (mostrador de funções)

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

### Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

### Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

**Atenção!** Caso instale película protetora de raios solares, assegure-se de não danificar o elemento térmico (filamentos) do desembaçador do vidro traseiro nem os filamentos dos vidros laterais traseiros que funcionam como ativadores do sistema de alarme durante a aplicação da película.

## Cuidados adicionais

### Avarias na pintura, deposição e materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (***veja Lavagem, sobre Limpeza externa***).

## Painel dianteiro

**Atenção!** A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100ºC. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs,* óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

## Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos reten-tores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

## Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

## Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira e capô do motor e limitadores das portas.

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

## Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

## Compartimento do motor

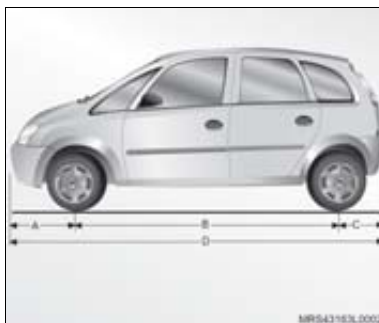
Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

# Identificações no veículo

## Localização do número do chassi

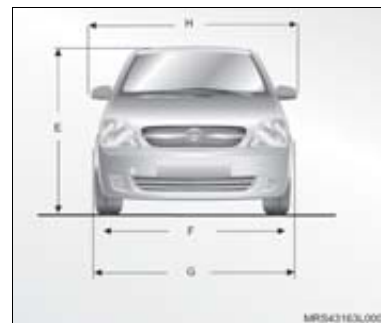
- **Estampagem:** no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- **Gravação:** no pára-brisas, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão esquerda) e no assoalho à frente do banco dianteiro.

## Plaqueta de identificação do ano de fabricação

A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.

# Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

| | | |
|---|---|---|
| **A** | Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro | 770 |
| **B** | Distância entre eixos | 2.630 |
| **C** | Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro | 642 |
| **D** | Comprimento total | 4.042 |

| | | |
|---|---|---|
| **E** | Altura total | 1.624 |
| **F** | Bitola<br>Dianteira<br>Traseira | <br>1.449<br>1.464 |
| **G** | Largura total | 1.694 |
| **H** | Largura total<br>(espelho a espelho) | <br>1.944 |

## Ficha técnica

| MOTOR | 1.8L 8V Flexpower |
|---|---|
| Combustível | Gasolina / Álcool |
| Tipo | Transversal Dianteira |
| Número de cilindros | 4 em linha |
| Número de mancais principais | 5 |
| Ordem de ignição | 1 – 3 – 4 – 2 |
| Diâmetro interno do cilindro | 80,5 mm |
| Curso do êmbolo | 88,2 mm |
| Cilindrada | 1.796 $cm^3$ |
| Rotação de marcha lenta | 700 a 900 rpm |
| Relação de compressão | 10,5:1 |
| Potência máxima líquida (NBR ISO 1585) | 114 CV (83,8 kW) a 5.600 rpm (álcool)<br>112 CV (82,3 kW) a 5.600 rpm (gasolina) |
| Torque máximo líquido (NBR ISO 1585) | 174 N.m (17,7 kgf.m) a 2.800 rpm (álcool)<br>174 N.m (17,7 kgf.m) a 2.800 rpm (gasolina) |
| Rotação de corte | 6.300 rpm |

| SISTEMA ELÉTRICO | 1.8L 8V Flexpower |
|---|---|
| Bateria | 12V 54Ah |
| Alternador | 60A (90A com A/C) |
| Velas | BPR6EY (NGK) |
| Folga dos eletrodos | 0,8 a 0,9 mm |

| TRANSMISSÃO | 1.8L 8V Flexpower | | |
|---|---|---|---|
| | Reduções (5 Marchas) | Velocidades recomendadas para troca de marchas | |
| | | Transmissão Manual | Transmissão Easytronic |
| 1ª marcha | 3,73:1 | 1ª ➩ 2ª 24 km/h | 1ª ➩ 2ª 18 km/h |
| 2ª marcha | 1,96:1 | 2ª ➩ 3ª 40 km/h | 2ª ➩ 3ª 33 km/h |
| 3ª marcha | 1,32:1 | 3ª ➩ 4ª 64 km/h | 3ª ➩ 4ª 46 km/h |
| 4ª marcha | 0,95:1 | 4ª ➩ 5ª 72 km/h | 4ª ➩ 5ª 62 km/h |
| 5ª marcha | 0,76:1 | – | |
| Marcha à ré | 3,31:1 | – | |
| Diferencial | 4,19:1 | – | |

| CARROCERIA | | |
|---|---|---|
| **Capacidade do compartimento de cargas (porta-malas)** | **Banco 1/3 e 2/3** | |
| | **com porta-objetos** | **sem porta-objetos** |
| Fechado até porta-pacotes (L) | 360 | 390 |
| Fechado até a altura do teto (L) | 580 | 610 |
| Banco traseiro rebatido até altura do encosto do banco dianteiro (L) | 820 | 850 |
| Banco traseiro rebatido até altura do teto (L) | 1.570 | 1.600 |
| **Capacidade de carga** | **1.8L 8V Flexpower** | |
| Carga útil (passageiros e bagagens) | 475 | |
| Reboque sem freio | 450 | |
| Reboque com freio | 1.000 | |

| CARROCERIA (continuação) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Peso do veículo (kg) | 1.8L 8V Flexpower | | | | | | | |
| | Joy | | Joy Easytronic | Maxx | Maxx Easytronic | SS | Premium | Premium Easytronic |
| | Sem A/C | Com A/C | Com A/C | Com A/C | Com A/C | Com A/C | Com A/C | Com A/C |
| Bruto total | 1730 | 1755 | 1755 | 1755 | 1755 | 1755 | 1785 | 1785 |
| Permissível por eixo (dianteiro / traseiro) | 880/910 | 910/910 | 910/910 | 910/910 | 910/910 | 910/910 | 910/910 | 910/910 |
| Bruto total combinado (reboque sem freio / com freio) | 2180/2730 | 2205/2755 | 2205/2755 | 2205/2755 | 2205/2755 | 2205/2755 | 2235/2785 | 2235/2785 |
| Em ordem de marcha | 1255 | 1280 | 1280 | 1280 | 1280 | 1295 | 1310 | 1310 |
| Distribuição por eixo (dianteiro / traseiro) | 752/503 | 775/505 | 775/505 | 775/505 | 775/505 | 780/515 | 778/532 | 778/532 |

| FREIOS | |
|---|---|
| Tipo | Hidráulico, com 2 circuitos independentes cruzado e auxiliar a vácuo |
| Dianteiro | A disco ventilado |
| Traseiro | Tambor |
| Fluido utilizado | DOT 4 para freios a disco |
| Freio de estacionamento | Mecânico, atuante nas rodas traseiras |

| GEOMETRIA DA DIREÇÃO | | |
|---|---|---|
| | Dianteiro | Traseiro |
| Câmber | –1º33′ até –0º3′ | –2º04′ até –1º08′ |
| Cáster | 1º55′ até 3º55′ | — |
| Convergência de rodas | –0º1′ até 0º18′ | –0º25′ até 0º17′ |

| RODAS E PNEUS | | |
|---|---|---|
| | **1.8L 8V Flexpower** | |
| Rodas (normais de produção) | 5,5J x 14 (aço estampado)<br>5,5J x 14 (reserva de aço) | |
| Rodas (opcionais) | 6,0J x 15 (alumínio)<br>6,0J x 15 (reserva de aço) | |
| Pneus (normais de produção) | 175 / 70 R14 84T | |
| Pneus (opcionais) | 185 / 60 R15 88H | |
| **Pressão dos pneus (lbf / pol$^2$)** | | |
| Pneus | **175/70 R14** | **185/60 R15** |
| Até 3 ocupantes (dianteiro / traseiro) | 33 / 29 | 34 / 30 |
| Veículo lotado (dianteiro / traseiro) | 36 / 42 | 36 / 42 |

| CAPACIDADE DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS | 1.8L 8V Flexpower |
|---|---|
| Sistema de direção hidráulica | 0,95 litro |
| Cárter do motor (sem o filtro de óleo) | 3,25 litros |
| Filtro de óleo | 0,25 litro |
| Transmissão manual / Easytronic | 1,60 litros |
| Sistema de arrefecimento (inclusive radiador) | 6,00 litros |
| Lavador dos vidros | 2,10 litros |
| Fluido de freio | 0,50 litro |
| Fluido da embreagem (transmissão Easytronic) | 0,07 litro |
| Tanque de combustível | 52,50 litros |
| Sistema de partida a frio | 0,58 litro |
| Reserva do tanque de combustível | 5,00 litros |
| Sistema do condicionador de ar | 700 g |

| LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO | | | |
|---|---|---|---|
| | **Lubrificante / Fluido** | **Verificação do nível** | **Troca** |
| Motor | Óleo SAE-5W30*, SAE-10W30, SAE-15W40, 20W40, 20W50 SJ ou superior | Semanalmente | Veja instruções na Seção 13, sob *Motor* |
| Transmissão manual / Easytronic | Óleo sintético para transmissão SAE 75W 85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha | Em todas as revisões | Não necessita troca |
| Fluido do sistema Easytronic | Fluido para freio DOT 4 ACDelco | — | A cada 30.000 km ou 2 anos |
| Freios | Fluido para freio DOT 4 ACDelco | — | A cada 30.000 km ou 2 anos |
| Caixa de direção hidráulica | Óleo Dexron II ACDelco | Em todas as revisões | Não necessita troca |
| Sistema de arrefecimento | Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50%, complementando com água potável | Semanalmente | A cada 150.000 km ou 5 anos |
| Sistema do condicionador de ar | Gás R134A | — | — |

* O veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30. Veja a Seção 13, sob *"Verificação do nível de óleo do motor"*.

## Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com sistema de ignição eletrônica e injeção mapeada digital, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: módulo de ignição, velas de ignição e bateria – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

**Atenção!** O ventilador do motor é controlado por um interruptor termostático, o qual, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada ou desligada.

## Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 7.500 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte esta Seção, sob *"Condições severas de uso"*.

Se nenhuma das condições severas de uso ocorrer, troque o óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

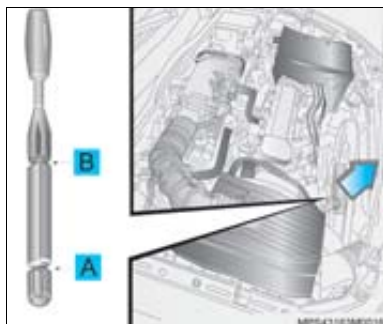
**Nota** As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.

Os tipos de óleo especificados são de classificação API-SJ, ou superior e de viscosidade:

- SAE 5W30
- SAE 10W30
- SAE 15W40
- SAE 20W40
- SAE 20W50

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.

## Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (**B**) e Inferior (**A**) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir marca Inferior (**A**) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (**B**) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão

Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

## Política Ambiental da General Motors do Brasil

***"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade."***

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d’água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo.

### Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados à reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

## Troca de óleo do sistema Easytronic

O reservatório de óleo do sistema Easytronic está localizado no compartimento do motor. Ao efetuar a troca de óleo, verifique os intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva,*** *no final desta Seção.*

**Atenção!** As marcas MAX e MIN estão gravadas em relevo no reservatório (não visível). Neste caso, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.

## Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado na primeira troca de óleo; após esta troca, a cada duas trocas de óleo do motor.

**Nota** Realize as trocas do filtro de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

## Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva,*** *no final desta Seção.*

**Nota** Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais General Motors.

# Filtro de ar

*Limpeza do elemento (a cada 15.000 km)*

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira e solte a mangueira (seta).
3. Solte os quatro parafusos e remova a tampa (setas).
4. Retire o elemento e limpe-o dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

*Troca do elemento*

Troque o elemento do filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior freqüência se o veículo é usado em estradas de poeira e areia.

# Sistema de arrefecimento do motor

## Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém aditivo de longa duração à base de *etilenoglicol* com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e a corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

**Nota** O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento.

Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

## Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre as marcas “MIN” e “MAX”; com o motor frio, remova a tampa, e adicione aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50%, complementando com água potável.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

**Nota** Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

**Nota** O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Se o nível tiver que ser completado constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

**Atenção!** Para evitar ferimentos graves, jamais remova a tampa do radiador quando o motor estiver aquecido. A liberação repentina de pressão do sistema de arrefecimento é muito perigosa e poderá causar queimaduras.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor, – se, por exemplo, o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha na escala – verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.

## Tanque de combustível

### Abastecimento

Faça o abastecimento antes do ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade inferior da escala.

**Para abastecer, faça o seguinte:**

1. Desligue o motor.
2. Abra a portinhola de acesso ao bocal de abastecimento, puxando-a.

   Nos veículos equipados com sistema central de travamento, para se ter acesso ao bocal de abastecimento é necessário que as portas estejam destravadas.
3. Segure a tampa, gire a chave no sentido anti-horário até a posição de destravamento (quando disponível) e gire a tampa no mesmo sentido até removê-la.
4. Encaixe a tampa na parte interna da portinhola, como mostra a figura.
5. Abasteça.
6. Recoloque a tampa com a chave na posição de destravamento, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido) e, em seguida, gire a chave no mesmo sentido (quando disponível).

   A tampa quando travada não permite a sua retirada.

**Nota** Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o terceiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.

**Atenção!** Após uma forte colisão dianteira ou traseira, encaminhe o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se verifique o sistema de combustível.

## Aditivo de combustível para Flexpower – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível, nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com freqüência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

**Nota** Não utilize aditivos específicos para gasolina em veículos com sistema Flexpower.

## Flexpower – álcool e gasolina

Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

A etiqueta acima encontra-se afixada na portinhola do bocal de abastecimento.

**Nota** Verifique periodicamente o nível do combustível no reservatório de gasolina e mantenha-o sempre abastecido para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.

## Reservatório de gasolina para partida a frio (Flexpower – álcool e gasolina)

### Abastecimento

Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina aditivada. O nível de abastecimento deverá ser observado pelo bocal, pois a marca de referência não se encontra visível.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.

**Nota** A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo às chamas e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.

# Direção hidráulica

## Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes ***(veja as especificações na Seção 12)***. Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no ***Plano de Manutenção Preventiva***.

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

**Nota** Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

# Freios

## Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (!). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora (!) do freio se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas, o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.
- Se a luz indicadora (!) permanecer acesa por períodos mais longos, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

**Atenção!**

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio podem comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e devem ser reparados imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

## Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas, é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no ***Plano de Manutenção Preventiva*** é, por conseqüência, da maior importância para a sua segurança.

# Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

**Nota** No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

## Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda de reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, na parte interna da portinhola de abastecimento de combustível.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

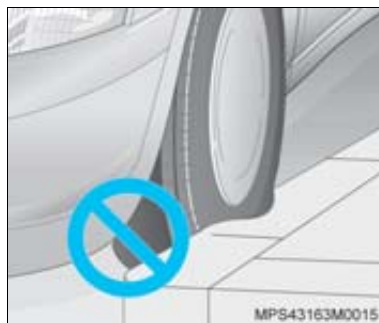
Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

## Balanceamento das rodas

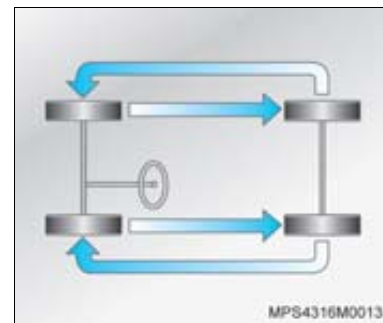
As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

**Atenção!** Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.

## Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em conseqüência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.

## Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto-avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e conseqüentemente maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

 **Atenção!**

- A borracha dos pneus **degrada-se** com o tempo. Isso é válido também para o **pneu reserva**, mesmo que não tenha sido utilizado.
- O **envelhecimento** dos pneus depende das mais variadas condições de uso, incluindo a temperatura, as condições de carga e a manutenção da pressão de enchimento.
- Os pneus devem ser regularmente levados à uma assistência técnica do seu fabricante, para avaliação de suas condições de uso.
- O **pneu reserva** sem uso por um período de **seis anos** só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.

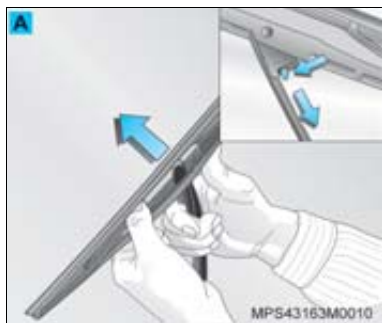
## Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

 **Atenção!**

- A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla TWI (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.
- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

 **Nota** Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

## Limpadores e lavadores dos vidros

O bom funcionamento das palhetas do limpador do pára-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

Verifique a condição das palhetas com freqüência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Por motivo de segurança, recomenda-se que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua prejudicando a visibilidade sob chuva.

### Substituição da palheta do limpador do pára-brisa

Pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a.

### Palhetas do limpador do vidro traseiro

Existem dois modelos de palhetas para limpador do vidro traseiro.

Para substituição, levante o braço do limpador e desencaixe a palheta (**A**), ou aperte a trava (**B**).

### Reservatório de água dos lavadores dos vidros

O reservatório de líquido do sistema de lavagem do pára-brisa está localizado no lado direito do compartimento do motor.

Para uma limpeza eficiente, recomenda-se que se adicione à água, aditivo para limpeza de pára-brisa (*Optikleen*).

## Sistema de aviso de revisão

Uma semana antes do limite de tempo ou a cada 15.000 km rodados, a mensagem de aviso para inspeção (“**InSP**“) aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos, após a ignição ser ligada. A mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja levado a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão.

**Nota** O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de Manutenção Preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

## Plano de manutenção preventiva

**Nota** Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a freqüência recomendada.

O ***Plano de Manutenção Preventiva*** prevê inspeções a cada 15.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

**Atenção!** Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

## Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 15.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no ***Certificado de Garantia – veja instruções sobre “Responsabilidade do Proprietário”***. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados ***(veja instruções sobre Normas de Garantia)***.

## Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do ***Plano de Manutenção Preventiva*** e deve ser, preferencialmente, executado depois de toda revisão, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

### Antes do teste de rodagem

- **No compartimento do motor**

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
   - ☐ Reservatório do lavador do pára-brisa.
   - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
   - ☐ Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (Flexpower).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
   - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- **Com o veículo no chão**

  Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
  - ☐ Aperto dos parafusos das rodas.
  - ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
  - ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- **Por baixo do veículo**

  Examinar e corrigir, se necessário:
  - ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

### Durante o teste de rodagem

1. Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
   - ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
   - ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
   - ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
   - ☐ Transmissão automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kickdown* ou a alavanca de comando), em marcha lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.
   - ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
   - ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

## Verificações periódicas

### Realizadas pelo proprietário:

- ☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando as marcações de "MIN" e "MAX"; com o motor frio, removendo a tampa e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50%, complementando com água potável.
- ☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.
- ☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (Flexpower).

## Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, ***veja especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados***.

- ☐ A cada 7.500 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte *"Condições severas de uso"*.
- ☐ A cada 15.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.
- ☐ Examinar quanto a vazamentos.
- ☐ Trocar o filtro de óleo do motor na primeira troca de óleo; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

## Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

## Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

| 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | Serviços a serem executados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | **Teste de rodagem** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão. |
| | | | | | | | | | | **Motor e transmissão*** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Motor – transmissão: Verificar quanto a eventuais vazamentos. |
| ● | | ● | | ● | | ● | | ● | | Velas de ignição: inspecionar. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Velas de ignição: substituir. |
| ● | ● | ● | | ● | ● | ● | | ● | ● | Correia dentada da distribuição: verificar o estado e o funcionamento do tensionador automático. |
| | | | ● | | | | ● | | | Correia dentada da distribuição: substituir. |
| ● | ● | ● | | ● | ● | ● | | ● | ● | Correias de agregados (“acessórios”): verificar o estado. |
| | | | ● | | | | ● | | | Correias de agregados (“acessórios”): substituir. |
| *Verifique intervalo nesta Seção* | | | | | | | | | | Óleo do motor: substituir. |
| *Verifique intervalo nesta Seção* | | | | | | | | | | Filtro de óleo: trocar o elemento. |
| ● | | ● | | ● | | ● | | ● | | Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Filtro de ar: substituir o elemento. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Filtro de combustível (externo ao tanque): substituir. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Pré-filtro de combustível (gargalo de abastecimento): substituir. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível): verificar e efetuar a limpeza. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Transmissão manual / Easytronic: verificar o nível de óleo e completar, se necessário. |
| | | | | | | | | | | **Sistema de arrefecimento** |
| *Verifique intervalo nesta Seção* | | | | | | | | | | Sistema de arrefecimento: substituir o líquido e corrigir eventuais vazamentos. |

* Verificar o nível dos fluidos e completar, se necessário, ao final de todas as revisões.

## Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

| 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | Serviços a serem executados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | **Freios** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Pastilhas e disco de freio: verificar quanto a desgaste. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Freio de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos. |
| ● | | ● | | ● | | ● | | ● | | Fluido de freio: verificar o estado. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Fluido de freio: substituir. |
| | | | | | | | | | | **Direção, suspensão (dianteira e traseira)* e pneus** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Mangueiras e conexões da direção: verificar quanto a vazamentos e aperto. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos – verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Pneus: verificar pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário. Verificar o torque das porcas de fixação das rodas. |
| | | | | | | | | | | **Carroceria** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Sistema do condicionador de ar: verificar quanto ao funcionamento. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Filtro de limpeza do condicionador de ar ou do sistema de ventilação: substituir. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Carroceria e parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos na pintura ou corrosão. |

* Verificar o nível dos fluidos e completar, se necessário, ao final de todas as revisões.

## Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

| 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | Serviços a serem executados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | **Carroceria (continuação)** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento. |
| | | | | | | | | | | **Embreagem** |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Embreagem hidráulica**: substituir o fluido e verificar o curso livre do pedal. |
| ● | | ● | | ● | | ● | | ● | | Fluido do atuador de embreagem da transmissão Easytronic: verificar o estado. |
| | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | Fluido do atuador de embreagem da transmissão Easytronic: substituir. |
| | | | | | | | | | | **Sistema elétrico** |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Sistema elétrico: verificar com o "TECH 2" a ocorrência de códigos de falhas. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | Lavadores e limpadores do pára-brisa: verificar o estado das palhetas e o funcionamento. |
| ● | | | ● | | | ● | | | ● | Foco dos faróis: verificar a regulagem. |
| ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | "Reset" o aviso de inspeção do painel de instrumentos. |

** O sistema de embreagem hidráulica utiliza o mesmo reservatório e fluido que o sistema de freio.